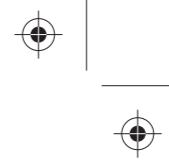
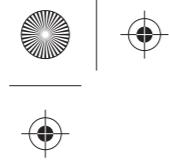


OS GUARDIÕES DA LIGA CIDADÃ E A CASA DO TESOURO







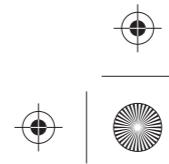
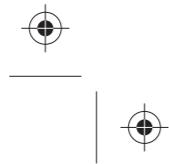
OS GUARDIÕES DA LIGA CIDADÃ E A CASA DO TESOURO

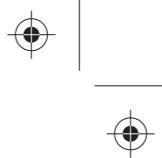
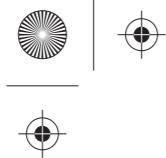
Cidadania e Conscientização Tributária

Educação Fiscal

Ensino Fundamental I

2024





OS GUARDIÕES DA LIGA CIDADÃ E A CASA DO TESOURO

Autoria

Priscila Pitta Penna – Analista-tributária da Receita Federal do Brasil

Representante de Cidadania Fiscal na 8ºRF

Ilustrações

Moisés Boaventura Hoyos – Analista-tributário da Receita Federal do Brasil

Equipe inter-regional de Conscientização Tributária da RFB

Proposta de temas a serem abordados

Vicente Bruno Cavalcanti de Oliveira – Analista-tributário da Receita Federal do Brasil

Equipe inter-regional de Conscientização Tributária da RFB

Revisão gramatical

Juliana Hatoum Machado – Assistente técnico-administrativa

Equipe de Linguagem Simples do Centro de Economia Comportamental da RFB

Supervisão do Projeto

José Batista Laurido Junior – Analista-tributário da Receita Federal do Brasil

Representante Regional de Cidadania Fiscal da 2ºRF

Coordenação do Projeto

Ana Paula Sacchi Kuhar – Analista-tributária da Receita Federal do Brasil

Gerente Nacional de Cidadania Fiscal da RFB

Publicação: Receita Federal do Brasil (RFB)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Penna, Priscila Pitta
Os guardiões da liga cidadã e a casa do tesouro
[livro eletrônico] : cidadania e conscientização
tributária : educação fiscal : ensino fundamental
I / Priscila Pitta Penna ; [coordenação Ana Paula
Sacchi Kuhar]. -- Brasília, DF : Ed. da Autora,
2024.
PDF
ISBN 978-65-01-07604-1
1. Cidadania (Ensino fundamental) 2. Educação
fiscal I. Kuhar, Ana Paula Sacchi. II. Título.
24-214726 CDD-372.832

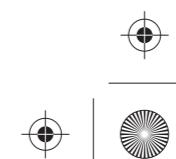
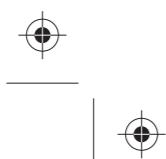
Índices para catálogo sistemático:

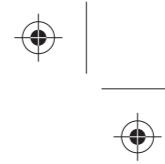
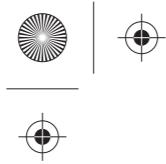
1. Cidadania : Ensino fundamental 372.832

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Todos os direitos reservados.

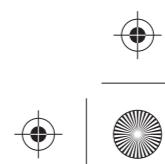
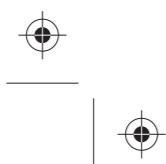
É permitida a reprodução total ou parcial deste livro, desde que citada a fonte.

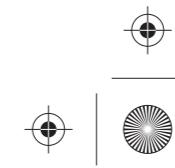
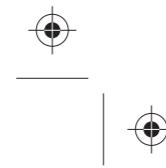
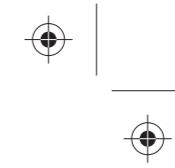
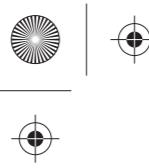


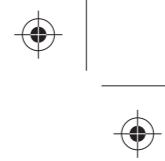
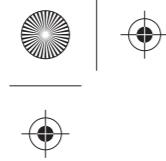


Sumário

| | |
|--|----|
| Tributos, obras e serviços públicos..... | 5 |
| Solidariedade, o que nos une em sociedade..... | 10 |
| Patrimônio público é um bem comum e precisamos conservar..... | 15 |
| De onde vem o dinheiro para manter o que é de todos?..... | 22 |
| Nota Fiscal e Cupom Fiscal, aliados da sociedade..... | 28 |
| Tributo e Constituição: O que uma coisa tem a ver com a outra?..... | 32 |
| O Estado Democrático de Direito: Vamos entender o que é?..... | 39 |
| Como ser um cidadão participativo..... | 46 |
| Orçamento Público e o direito à informação de fácil compreensão..... | 51 |
| Políticas Públicas..... | 58 |
| Controle Social..... | 66 |
| E o que é corrupção?..... | 71 |
| Produto pirata é fria!..... | 77 |
| A sonegação prejudica todo mundo..... | 81 |
| CPF: cadastro de pessoas físicas..... | 85 |







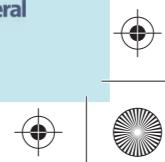
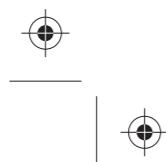
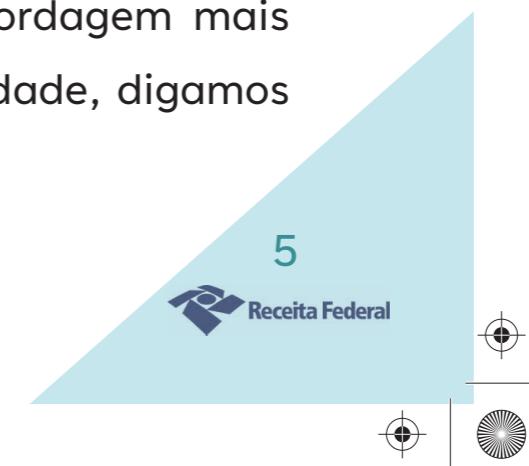
Introdução: Tributos, obras e serviços públicos

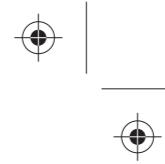
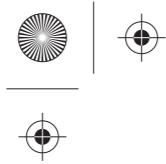
Nossa história acompanha as aventuras dos guardiões da Liga Cidadã, que enfrentam várias situações para proteger a cidade contra os maus cidadãos e promover o bem da sociedade local. São eles: Léo, Grace, Lhugo, Tec e Sissi.

Léo, um jovem leão com uma juba amarela-dourada e olhar astuto, é filho do austero e vigilante doutor Leão, que com apenas um rugido a todos afugenta.

Léo respeita e admira muito seu pai, apesar de não concordar com o jeito austero com que o doutor Leão conduz a Casa do Tesouro.

Como todo jovem contestador, ele acredita numa abordagem mais orientadora sobre a importância dos tributos para a sociedade, digamos mais educacional e menos punitiva.





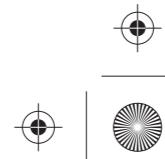
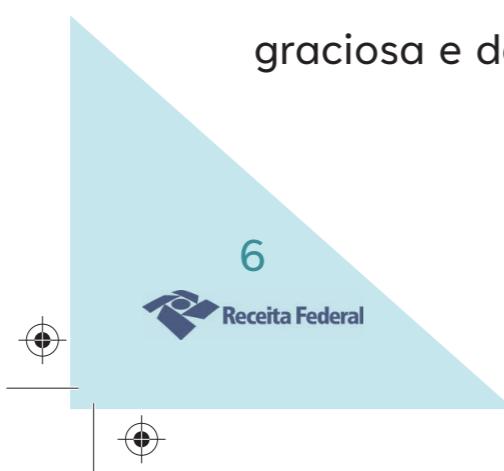
Os tributos são como uma “vaquinha” pública, para a qual todos os habitantes da cidade contribuem.

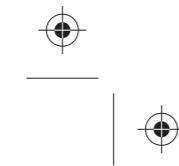
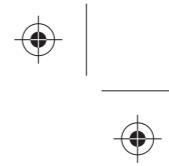
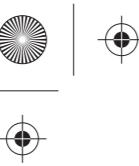
Com o dinheiro dessa “vaquinha”, a chefe da cidade, senhora Honestina, poderá oferecer serviços como educação, saúde, segurança e infraestrutura, por exemplo.

Em breve, Léo irá assumir o lugar de seu pai. Enquanto isso, ambos têm trabalhado juntos para modernizar a administração da Casa do Tesouro, sem perder as características principais já existentes.

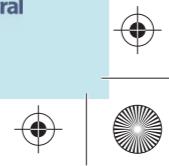
Na Casa do Tesouro também trabalham Grace, Lhugo, Tec e Sissi.

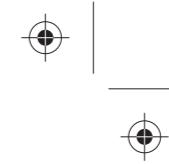
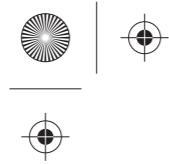
Grace é uma pastora-alemã de pelo brilhante preto e dourado, graciosa e de faro aguçado. Nada fora da Lei escapa ao seu super faro.





7
Receita Federal

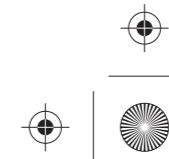
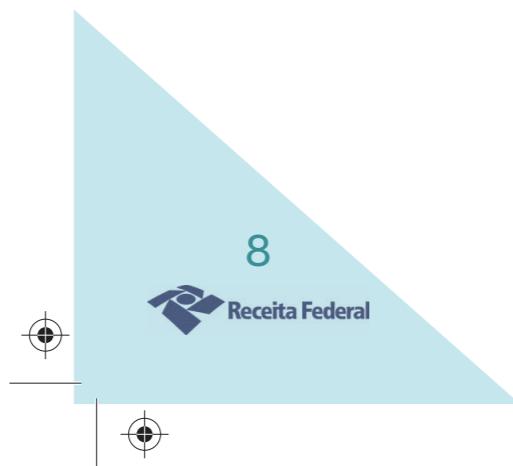


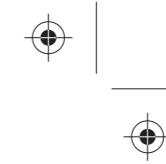
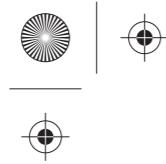


Lhugo é um pastor-belga-malinois de pelo curto marrom e com um instinto canino apurado. É forte, ágil, bem-humorado e sociável, embora um pouco rebelde. Sempre disposto a uma nova missão.

Tec é um golfinho que entende tudo de tecnologia e inteligência artificial. Extremamente inteligente, domina todos os sistemas e aplicativos, embora de poucos amigos.

Sissi é uma sábia coruja, observadora e capaz de planejar missões arrojadas.



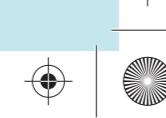
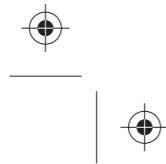


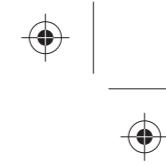
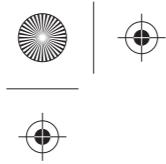
Tópicos principais do texto da Introdução:

Tributos, obras e serviços públicos

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Obras e serviços públicos. Exemplos existentes nas áreas de educação, segurança, saúde etc.
- Custo das obras e dos serviços públicos oferecidos. Esse custo é pago com os tributos.
- Os tributos são como uma “vaquinha” pública, para a qual todos contribuem direta ou indiretamente.
- Os tributos estão presentes no preço de várias coisas que compramos ou utilizamos.





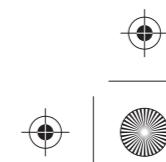
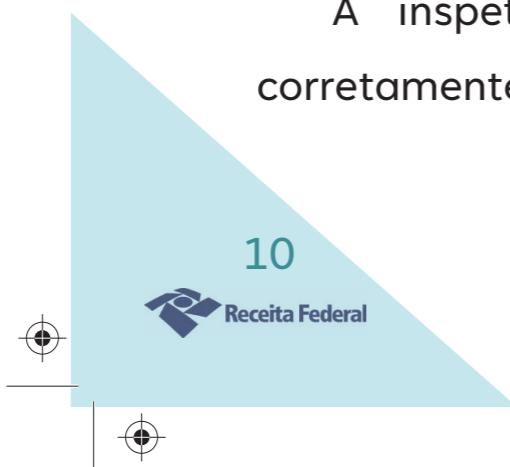
Tema 1: Solidariedade, o que nos une em sociedade

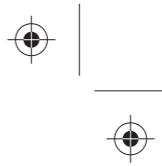
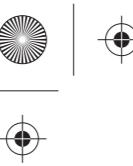
Na sala principal da Casa do Tesouro, doutor Leão está pensativo. Pensa em como resolver o problema de um grupo de cidadãos locais que perderam suas casas na última grande enchente que afetou a cidade.

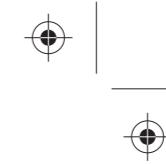
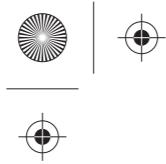
Num canto da sala da Liga Cidadã, o jovem Léo conversa com Grace, Lhugo e Tec sobre a última missão que retirou de circulação milhares de brinquedos e roupas falsificadas. Esses produtos tinham sido contrabandeados pelo grupo chefiado pelo famoso criminoso Cobra.

Essas mercadorias estavam escondidas porque entraram na cidade sem passar pelo controle da inspetora Quali e dos inspetores Du e Ana.

A inspetora Quali verifica se os brinquedos foram fabricados corretamente e não farão mal para as crianças.





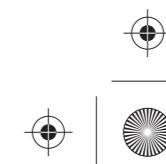
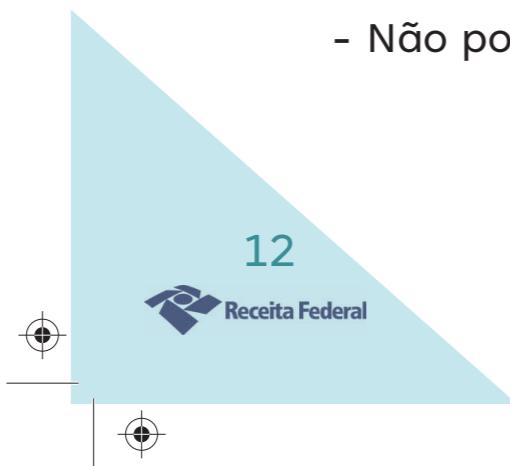


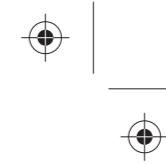
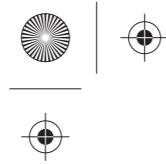
Os inspetores Du e Ana impedem a entrada e a circulação ilegal de produtos. Ao exercer esse trabalho, eles ajudam a proteger os comerciantes locais que pagam corretamente seus tributos para a Casa do Tesouro.

Toda vez que nós compramos alguma mercadoria, parte do preço delas é tributo, portanto, os vendedores precisam entregar essa parte para a Casa do Tesouro.

De volta à sala principal da Casa do Tesouro, Sissi entra com uma ideia mirabolante:

- Por que não destinamos as roupas apreendidas para a população que perdeu tudo o que tinha na grande enchente?
- Não podemos, elas são falsificadas - diz doutor Leão.



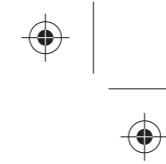
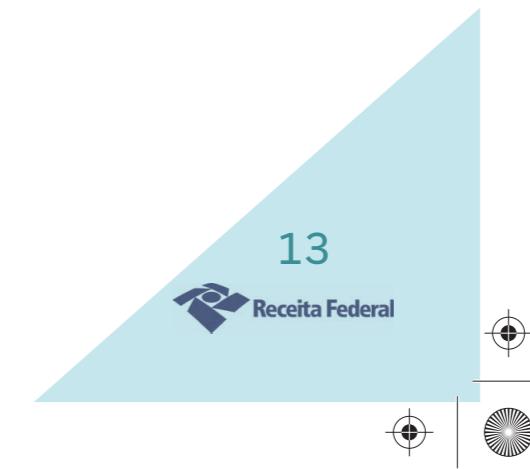
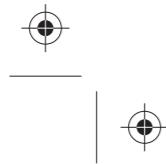


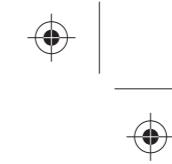
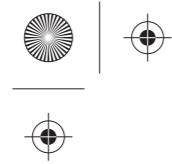
- Tenho uma proposta. Se o tecido da roupa for bom, por que não retirar a marca falsificada e doar para a população que precisa, ao invés de destruí-la? - retruca Sissi.

- Boa ideia, dona coruja! Que tal propormos um mutirão voluntário para retirar a marca falsa das roupas e dar um destino sustentável a elas?
- propõe doutor Leão.

Num inspirador trabalho conjunto, voluntários se reuniram para descaracterizar as roupas ilegais apreendidas.

Vários cidadãos e organizações da cidade colaboraram e a Casa do Tesouro conseguiu transformar uma ação de combate ao crime organizado do Cobra em uma ação de solidariedade.



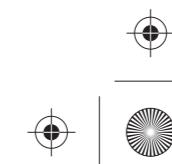
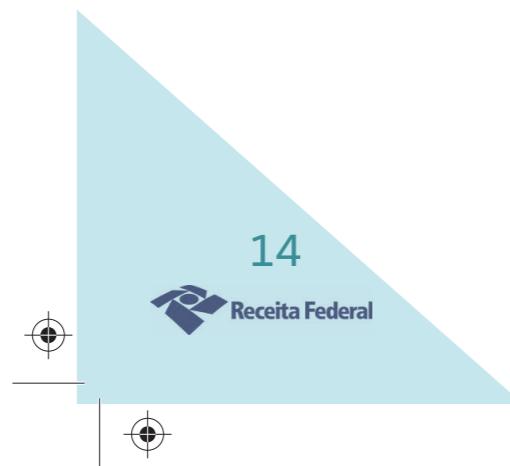


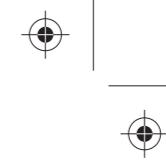
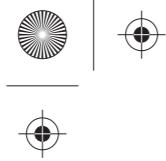
Tópicos principais do tema 1:

Solidariedade, o que nos une em sociedade

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Viver em sociedade: fazemos parte de um grupo.
- O impacto para o grupo quando alguém faz ou deixa de fazer algo.
- O convívio escolar e as relações estabelecidas.
- O respeito e a preocupação com o próximo: colegas, professores e funcionários da escola.





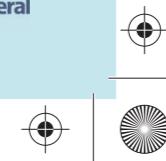
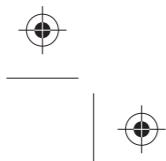
Tema 2: Patrimônio público é um bem comum e precisamos conservar

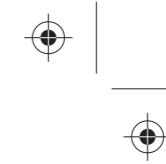
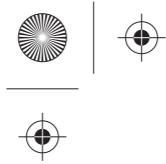
Numa manhã ensolarada, Grace e Tec dirigem-se para uma escola pública da cidade. A dona Principal, diretora dessa escola, convidou a Liga Cidadã para a inauguração do laboratório de informática.

Tec e a equipe de cientistas ProfsUni transformaram aparelhos ilegais de TV a cabo, apreendidos do bando criminoso do Cobra, em microcomputadores para o novo laboratório da escola.

Os equipamentos existentes estavam quebrados por falta de cuidado: teclados sem tecla, fios descascados, monitores com o vidro rachado etc. Isso dificultava o aprendizado dos estudantes.

Lhugo já estava na escola e levou seu filho junto. O jovem cão ficou encantado com a área verde e, ao ver um grupo de alunos da escola pública jogando bola, correu para lá.





O jogo começou a ficar disputado, os estudantes que iam para inauguração do laboratório começaram a parar em volta da quadra para assistir à partida.

Conforme o jogo foi acontecendo, a torcida foi se envolvendo e os ânimos foram ficando mais alterados.

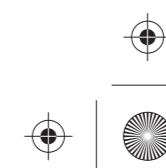
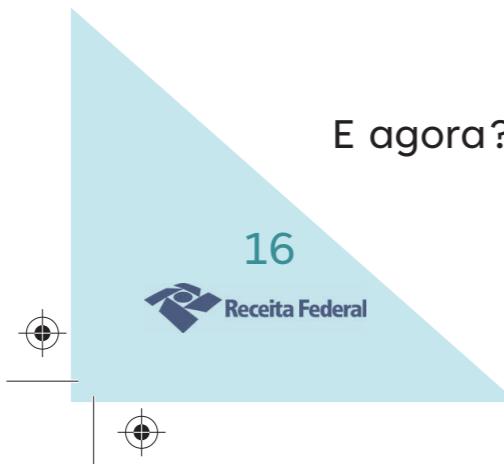
De repente, ouve-se um grito de gol e inicia-se uma discussão.

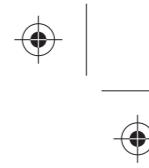
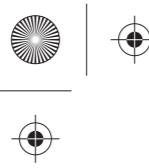
O time que levou o gol disse que a bola passou por fora da trave e o time que fez o gol disse que a bola passou por dentro, entre o espaço da trave e o do goleiro.

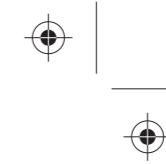
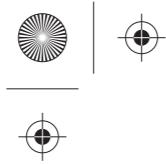
Como o gol não tinha rede, pois essa tinha sido cortada de propósito algumas semanas antes, a confusão se instalou.

E agora?

16





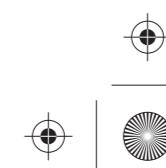


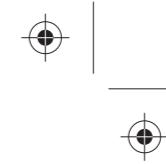
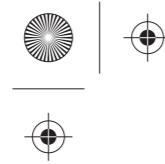
Lhugo e dona Principal, que observavam de longe, correram para a quadra.

Dona Principal, descendente dos elefantes, era querida e temida até pelos alunos mais rebeldes, mas não só pelo seu tamanho.

Ela tinha sido uma respeitada professora dessa escola antes de ser diretora. Consegiu despertar em seus ex-alunos o gosto por aprender e os fez entender que eles eram capazes de evoluir e conquistar algo por meio do estudo e da dedicação, mesmo diante das condições mais desfavoráveis.

Alunos que antes matavam aula, pichavam os muros da escola, quebravam cadeiras e se envolviam em brigas e pequenos golpes encontraram um propósito de vida, graças ao envolvimento e ao trabalho educativo desenvolvido pela ex-professora Principal.





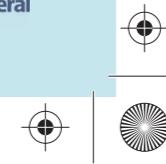
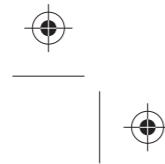
Pouco antes de pisar na quadra, os passos da dona Principal anunciavam sua chegada. Ao chegar, todos se calaram diante de sua presença e de sua fala:

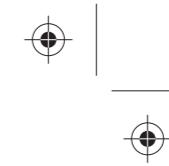
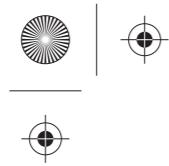
- Se alguns de vocês não tivessem rasgado a rede, que é patrimônio da escola e, portanto, de todos, a partida teria seguido e saberíamos quem fez o gol, não acham?

Ouve-se um silêncio pensativo.

- Vocês conseguem entender que uma ação, mesmo que pareça uma diversão para jovens rebeldes, pode prejudicar o próximo?

- Sim, diretora – respondem os estudantes, após mais um minuto de reflexão.

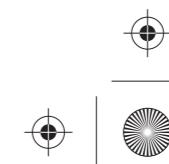
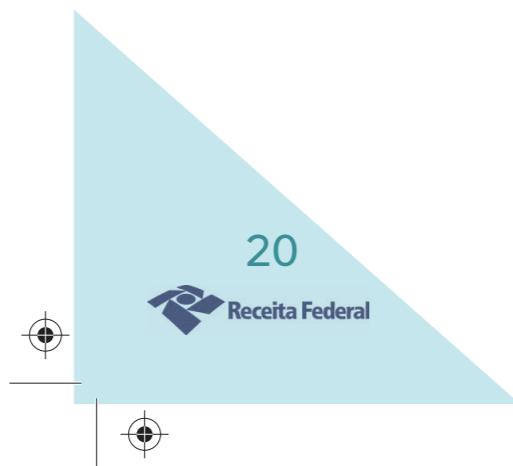


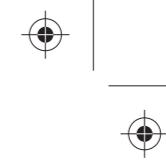
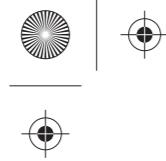


- Então, a partir de hoje, estamos combinados, hein! Vamos cuidar do patrimônio da escola, seja da rede do gol ou dos computadores, seja das cadeiras ou do espaço público - diz a imponente e elegante elefanta.

- Inclusive, alunos, ao terminarem de comer a banana do lanche, não esqueçam de jogar a casca na lixeira – relembra a diretora.

Depois disso, todos recolheram as suas coisas, jogaram o que tinham de lixo na lixeira e foram conhecer o novo laboratório de informática.



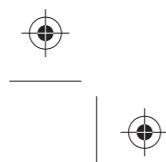


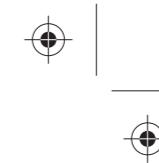
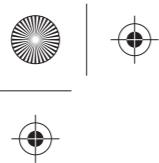
Tópicos principais do tema 2:

Patrimônio público é um bem comum e precisamos conservar

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Exemplos de patrimônios públicos: o prédio e os móveis da escola pública, o parque público, o posto de saúde, as ruas, a delegacia de polícia, a praça, as praias etc.
- A construção, a compra e a manutenção do patrimônio público, que são realizadas com os recursos dos tributos pagos.
- Dano ao patrimônio público. O prejuízo será de todos, pois a reparação será custeada com os tributos.
- A responsabilidade de preservar o patrimônio público.





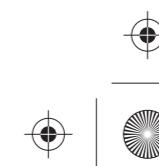
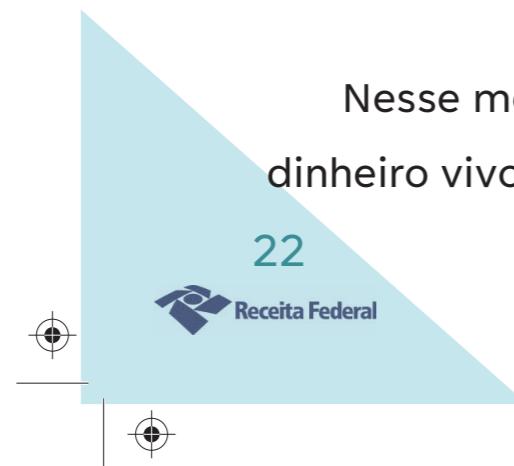
Tema 3: De onde vem o dinheiro para manter o que é de todos?

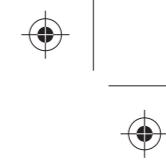
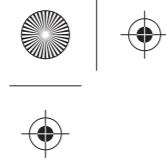
No novo laboratório de informática, Grace explica aos alunos que os microcomputadores que eles irão usar eram receptores de TV pirata, portanto, captavam ilegalmente o sinal de TV a cabo. Esses aparelhos de TV box, como são conhecidos, foram apreendidos pelos guardiões da Liga Cidadã da Casa do Tesouro.

Os aparelhos eram vendidos no mercado paralelo e entraram no país pelo mar, no território dominado pelo bando do Tubarão Cinzento, grupo aliado do famoso criminoso Cobra.

Os dois vilões realizam a venda desses produtos para a população inocente, que compra sem saber do esquema.

Nesse mercado paralelo, a compra e venda de mercadorias é feita em dinheiro vivo, sem nenhum registro formal e sem o pagamento de tributos,





ou seja, todo o dinheiro da venda vai para o bolso dos bairros chefiados por Tubarão Cinzento e Cobra.

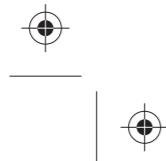
Isso prejudica o fabricante e o vendedor que pagam todos os tributos em dia.

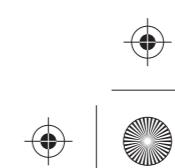
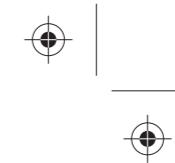
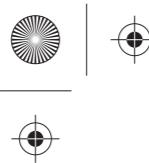
Durante a explicação, um aluno atento levanta a mão e pergunta:

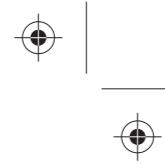
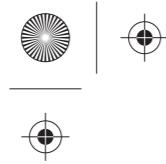
- Quer dizer que se meu pai comprou um aparelho que pega vários canais de TV por assinatura, sem precisar pagar mensalidade, ele fez uma coisa errada?

- Sim, mas é bem provável que seu pai nem saiba disso, como a maioria das pessoas – responde Grace e completa:

- Os tributos são recursos públicos, ou seja, dinheiro pago pelos habitantes da cidade para a Casa do Tesouro, quando eles compram uma mercadoria ou utilizam um serviço.







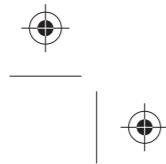
Depois que a Casa do Tesouro recebe os tributos, ela os entrega para a chefe da cidade, a senhora Honestina, que é quem tem a senha do cofre.

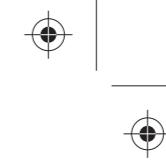
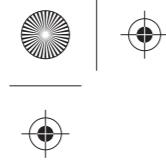
- Com os recursos recebidos pelo pagamento dos tributos foi possível construir e manter esta escola pública, na qual vocês estudam, por exemplo - acrescenta Lhugo.

- Alunos, quando os impostos, que são uma espécie de tributo, não são pagos, chamamos de sonegação. A sonegação dos tributos prejudica toda a sociedade, pois faltará dinheiro para a saúde, a segurança, a educação, entre outras necessidades básicas – explica a diretora da escola e ex-professora senhora Principal.

- Poxa, eu não sabia, professora – diz uma aluna.

- Para que tudo funcione corretamente, tanto as pessoas quanto as empresas precisam pagar tributos – explica Lhugo.



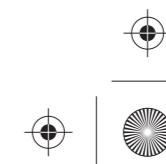


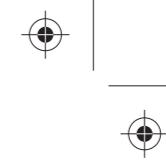
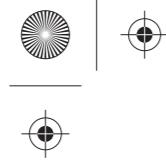
- Além disso, quem chefia a cidade também precisa aplicar com sabedoria os recursos vindos dos tributos, pois eles são públicos - complementa o guardião canino.

- Porém, se o dinheiro que fica guardado no cofre da Casa do Tesouro for desviado, ao invés de retornar em obras e serviços de qualidade para os habitantes locais, acontece o que chamamos de corrupção – diz Grace, e continua:

- Os guardiões da Liga Cidadã estão sempre em alerta para evitar ações erradas e promover o bem.

- Por isso, retiramos de circulação aparelhos ilegais de TV box e, em parceria com a equipe de cientistas ProfsUni, transformamos em microcomputadores para que vocês, estudantes, possam aprender cada vez mais – finaliza Tec.



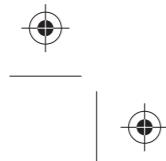


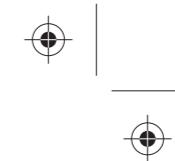
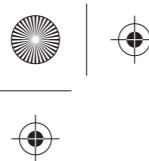
Tópicos principais do tema 3:

De onde vem o dinheiro para manter o que é de todos?

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Tributos são encargos que a sociedade tem obrigação de efetuar para o Estado e que possibilitam a realização de obras e o fornecimento de serviços públicos.
- Os impostos são um tipo de tributo e estão presentes no preço de quase tudo que consumimos: alimentos, aparelhos eletrônicos, roupas, serviços de TV a cabo, salário e outros serviços que precisamos pagar para usar, como a luz elétrica, por exemplo.
- A relação entre a quantidade de tributos pagos e o retorno para a população: manutenção e investimentos tanto na estrutura da cidade quanto nos serviços públicos.

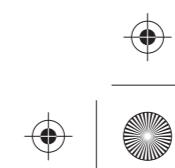
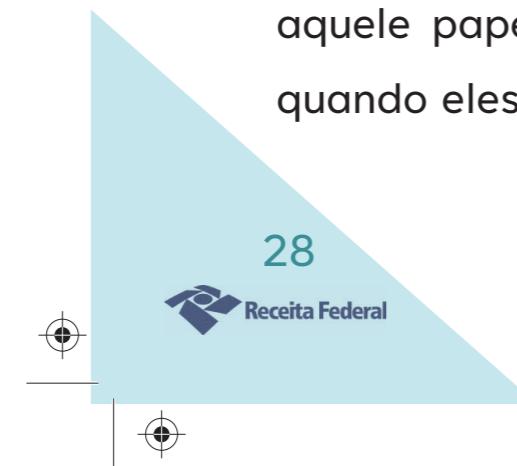




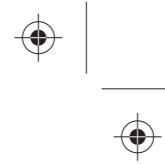
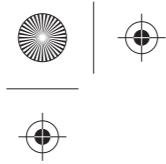
Tema 4: Nota Fiscal e Cupom Fiscal, aliados da sociedade

No dia seguinte, um dos professores da escola, o estimado senhor Tigre, pergunta a seus alunos:

- Vocês sabiam que a população pode ser aliada dos guardiões da Liga Cidadã no combate à sonegação? Aliás, lembram o que quer dizer essa palavra nova?
- Eu lembro, professor, é quando alguém não paga tributos – responde Coelho, um dos alunos mais falantes da turma.
- Há dois documentos que são gerados quando compramos algo. Sabe aquele papel que o caixa do supermercado entrega para os seus pais quando eles fazem uma compra? - pergunta o senhor Tigre.





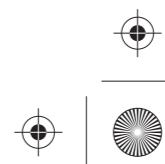
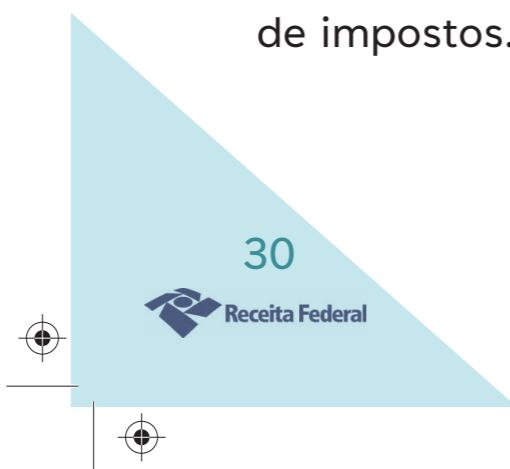


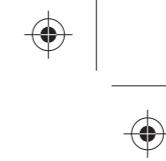
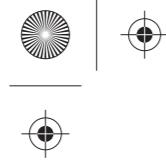
- Aquilo é um cupom fiscal. Nele, encontramos o valor dos produtos, mas também o dos impostos pagos pelo consumidor que comprou os produtos – complementa o professor.

- Quer dizer que, quando eu compro um sorvete, eu pago imposto, professor? - retruca Coelho.

- Sim, todos nós somos contribuintes, pois de alguma forma contribuímos com o tesouro da Casa do Tesouro. Daí a importância de pedir o cupom ou a nota fiscal quando compramos algo ou utilizamos um serviço.

- Ao fazermos isso, ajudamos a equipe de guardiões da Liga Cidadã Grace, Lhugo e Tec, que vocês conheceram, a combater os sonegadores de impostos. E aí, topam esse desafio? – finaliza o professor.



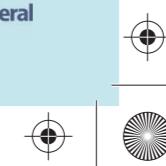
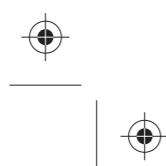


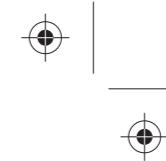
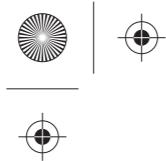
Tópicos principais do tema 4:

Nota Fiscal e Cupom Fiscal, aliados da sociedade

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Todos pagamos impostos ao comprar algo ou utilizar um serviço pelo qual precisamos pagar, como o serviço de telefonia celular.
- Informações constantes no cupom e/ou na nota fiscal de compra.
Exemplo: local onde aparece o valor do imposto.
- A nota ou cupom fiscal é uma das garantias de que o imposto que pagamos ao comprar um brinquedo ou ir ao cinema irá para o Estado.
- Contribuinte: aquele que está obrigado a pagar um tributo.





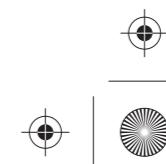
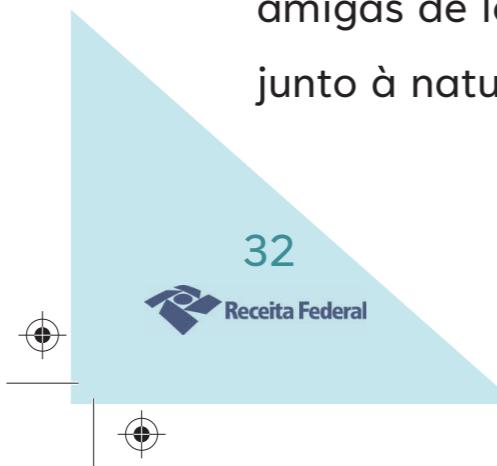
Tema 5: Tributo e Constituição: O que uma coisa tem a ver com a outra?

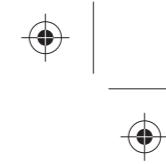
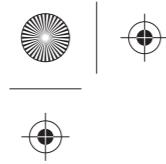
O jovem estudante Coelho vai correndo para casa, ansioso para mostrar o que aprendeu na escola.

Apesar do nome, Coelho é um lebrão de pelo marrom, uma espécie de roedor grande e rápido, com longas orelhas para escutar bem, rabo peludo e pernas fortes.

Ao entrar na sala de casa, encontra sua mãe, a dona Lebre, uma profissional das leis, conversando com Sissi, uma das guardiãs da Liga Cidadã.

A dona Lebre e a coruja Sissi se conhecem desde a juventude, são amigas de longa data e ambas têm em comum o gosto pela vida simples junto à natureza.





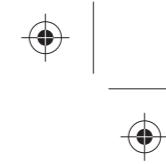
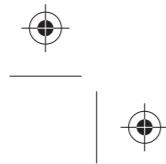
- Mamãe, eu quero ajudar os guardiões da Liga Cidadã a combater os sonegadores de impostos, assim a senhora Honestina vai ter dinheiro para fazer um novo hospital animal – fala o jovem lebrão, com empolgação.

- O professor falou que todos nós pagamos impostos e que temos que pedir o cupom fiscal - diz Coelho.

As duas senhoras trocam olhares de espanto e alegria enquanto escutam o jovem.

- Muito bem, filho – diz dona Lebre com voz de admiração. Já que você quer ser um guardião mirim da Liga Cidadã, vou lhe explicar um pouco mais de onde vem a responsabilidade e o dever de pagar impostos:

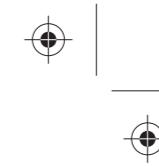
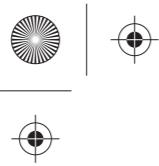
- Existe um documento muito importante. Todo mundo que vive na nossa cidade e no nosso país tem que obedecer e conhecer.





34





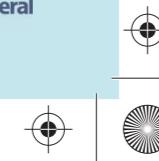
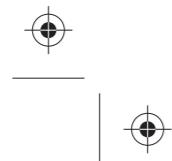
- Esse documento chama-se Constituição e é a Lei Maior do nosso país. Nela estão definidos nossos direitos e deveres como cidadãos que somos – complementa a mãe.

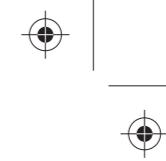
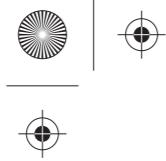
- Um dos deveres é pagar tributos, ou seja, impostos, filho.

- Ah, isso eu sabia, mãe. Agora, quero saber por que é obrigatório? – pergunta Coelho, e a dona Lebre responde:

- Na Constituição estão definidas as relações entre o Estado e a sociedade, como o Estado é organizado e a função de cada um de seus componentes.

- Para facilitar, filho, vamos pensar na chefe da nossa cidade. A senhora Honestina representa o Estado.





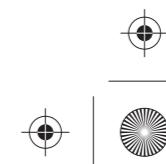
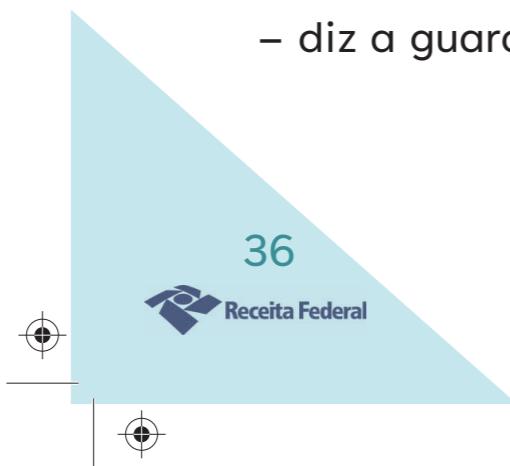
- A Casa do Tesouro, onde a tia Sissi trabalha, é um dos componentes desse Estado, sendo responsável por cobrar os tributos, de um indivíduo ou de uma empresa, dentre outras funções – explica a mãe.

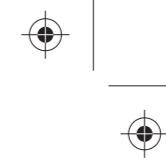
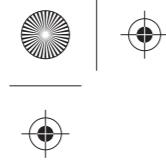
- E o que é empresa, mãe?

- Essa é difícil, hein! – sorri Sissi. Hum, de uma maneira simples, podemos dizer que são indivíduos empreendedores, que sozinhos ou associados, produzem algo ou oferecerem serviços pagos para a sociedade.

- Ah, já sei, tia Sissi, essa é fácil. O supermercado Animais e Companhia, onde compramos comida, é uma empresa, não é?

- Uau, excelente resposta! A tia coruja está muito orgulhosa de você – diz a guardiã.





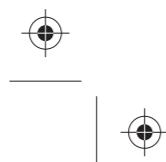
- Bom, voltando à Constituição, ao Estado e aos tributos, o que uma coisa tem a ver com a outra? - pergunta dona Lebre e ela mesma continua a falar:

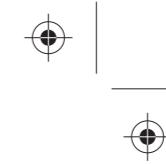
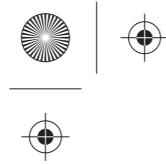
- Na Constituição está escrito que um dos objetivos do nosso país é construir uma sociedade livre, justa e solidária. Agora, como e quando conseguiremos alcançar esse objetivo são questões para outra longa conversa, filho.

- Os tributos são um meio para alcançar esse objetivo, pois são recursos públicos, ou seja, dinheiro que a sociedade entrega para o Estado realizar atividades para promover o bem da própria sociedade – explica a coruja.

- Legal, agora vamos brincar! – fala o lebrão.

Depois dessa longa explicação, todos se sentam no chão e começam a jogar um jogo de tabuleiro por horas a fio.



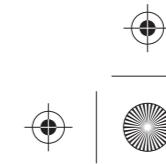
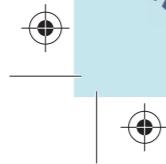


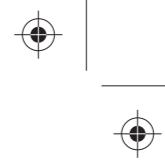
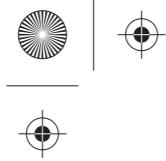
Tópicos principais do tema 5:

Tributo e Constituição: O que uma coisa tem a ver com a outra?

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- A Constituição é a lei maior do país, e por isso todos precisam conhecer e respeitar.
- A Constituição está impressa e pode ser encontrada na biblioteca pública. Também poderá ser acessada no site: planalto.gov.br
- O dever de pagar tributo é determinado pela Constituição e por outras leis e abrange tanto os cidadãos quanto as empresas.
- O direito a usufruir do retorno dos tributos também está escrito na Constituição e em outras leis.





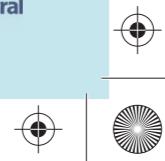
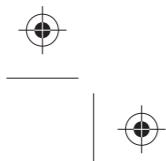
Tema 6: O Estado Democrático de Direito: Vamos entender o que é?

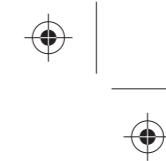
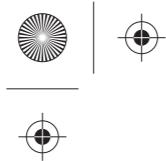
Ao viver em sociedade e ocupar espaços públicos os animais começaram a ter conflitos. Afinal, cada um é um ser único e, portanto, com interesses e opiniões individuais.

Porém, para conviver em harmonia, os animais precisaram aprender a dialogar, a ceder e a tomar decisões considerando o bem de todos.

A partir daí, começou-se a desenvolver a arte da política e surgiram inúmeras questões.

Como as decisões que afetariam a todos seriam tomadas? Alguém seria escolhido como mediador para ajudar a levantar os prós e os contras? Existiria algum documento para orientar quem tivesse o poder de decidir?





Como cada um poderia manifestar sua vontade sem causar tumulto?
Como essas decisões seriam registradas?

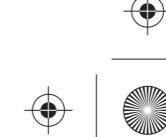
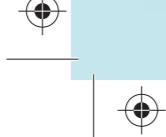
Enquanto ensinava esses conceitos, o professor Tigre percebeu que a sala estava ficando dividida.

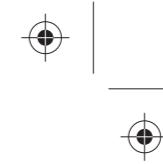
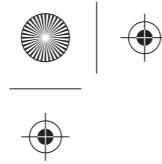
Alguns alunos começaram a dispersar a atenção e a olhar para a quadra pela janela, enquanto outros escutavam atentamente, mas com uma expressão de interrogação.

Resolveu propor uma dinâmica de grupo, inserindo o tema dentro de uma situação prática.

- Alunos, parece que a classe está dividida: um grupo quer ir para o pátio jogar bola, outro está se esforçando para entender a matéria e alguns estão ficando com sono. Vamos praticar a arte de exercer a política?

40





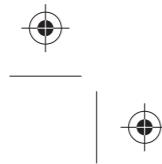
- Levantem-se, por favor. Vamos afastar as carteiras e nos sentar em um semicírculo. Depois, peço que vocês se dividam de forma mais ou menos igual entre os que preferem continuar em sala de aula e os que preferem ir para o pátio – orienta o professor.

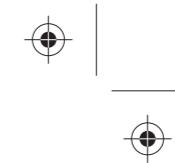
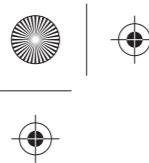
- Lembrem-se de que vocês fazem parte de um grupo único, mas estão divididos em dois subgrupos com interesses diferentes e precisam tomar uma decisão conjunta, certo? - pergunta o senhor Tigre.

- Sim, professor – todos respondem.

Antes de começar, o professor colocou as regras para a atividade:

1. Cada integrante de um dos dois subgrupos precisaria falar um motivo ou um benefício para defender o interesse do seu subgrupo: ir ao pátio fazer atividade física dirigida ou ir à sala de artes desenhar;

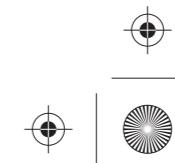
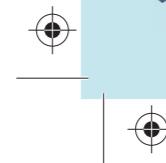


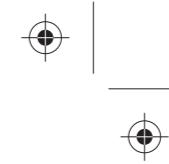
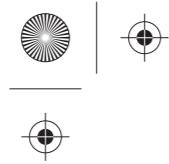


42

Receita Federal

Programa
Cidadania
Fiscal





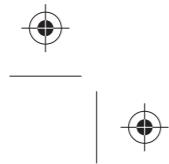
2. Todos os alunos precisariam participar da votação final;
3. O que ficasse decidido na votação, todos respeitariam.

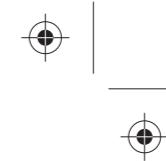
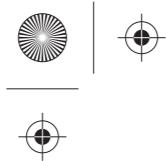
- Vou escrever as regras na lousa para ficar registrado e ninguém dizer que não sabia, certo, turma? – o professor termina de explicar as regras e pergunta se a turma concorda.

Os alunos aceitam e acenam positivamente com a cabeça concordando, pois entenderam que essa tinha sido uma decisão tomada pelo professor para o bem de todos.

Começaram os debates, cada um colocava um motivo melhor que o outro. Quem antes já estava indeciso, começou a ficar mais indeciso.

Concordemos que era difícil decidir entre verificar o que poderia ser melhorado na área do pátio da escola ou desenhar como poderia ser o parque público em frente à escola.



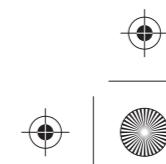
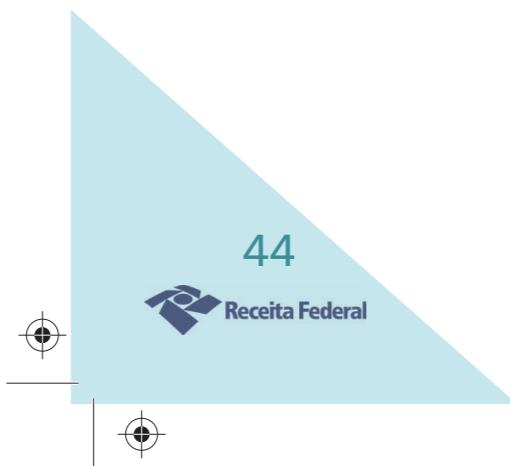


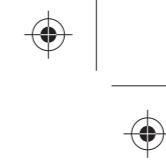
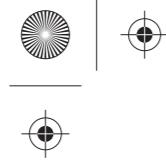
Depois de todos terem participado e opinado, o placar das votações ficou assim: cinco alunos votaram a favor de ir para a sala de artes, sete alunos votaram a favor de ir para o pátio e três não votaram, pois ficaram indecisos.

Ganhou quem teve mais votos e a turma inteira foi fazer a atividade dirigida no pátio.

- Esse exercício que fizemos chama-se democracia, todos colocaram seus interesses, defenderam seus pontos de vista, respeitaram as regras e votaram. Ao final, todos aceitaram o que a maioria decidiu e juntos continuaram a participar como um só grupo – explica o senhor Tigre.

- O que acabamos de fazer representa os valores de um Estado Democrático de Direito – concluiu o professor.



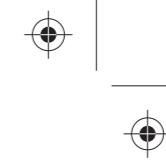
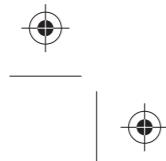


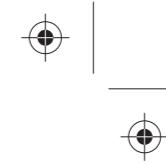
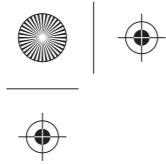
Tópicos principais do tema 6:

O Estado Democrático de Direito: Vamos entender o que é?

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Estado como um ente que é soberano sobre um território.
- Democracia como um sistema de governo, dentro de um Estado, no qual os cidadãos podem manifestar sua vontade e participar do governo da cidade, do estado ou do país onde vivem.
- O Direito como um conjunto de regras e leis que estabelecem limites para o Estado, para o governo e para a sociedade, de forma com que todos convivam em harmonia.





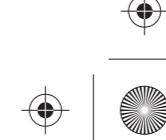
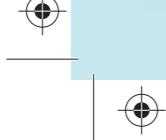
Tema 7: Como ser um cidadão participativo

Enquanto isso, na sala de reuniões da Casa do Tesouro, Léo passa instruções para uma nova missão.

A diretora Principal acabara de acionar os guardiões da Liga Cidadã, logo depois que recebeu um papel escrito pelos alunos do professor Tigre, que continha a relação de coisas que faltavam para melhorar o pátio da escola pública.

A diretora ficou encantada com o resultado da atividade dirigida e por isso buscou ajuda da Liga Cidadã.

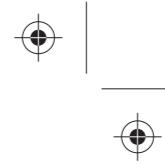
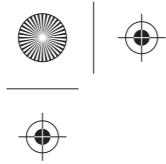
Agora, Grace e Lhugo tinham uma missão: explicar de forma simples e clara como os impostos poderiam ajudar a construir ou reformar uma escola, por exemplo.





47

Receita Federal



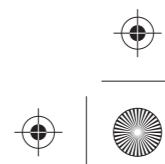
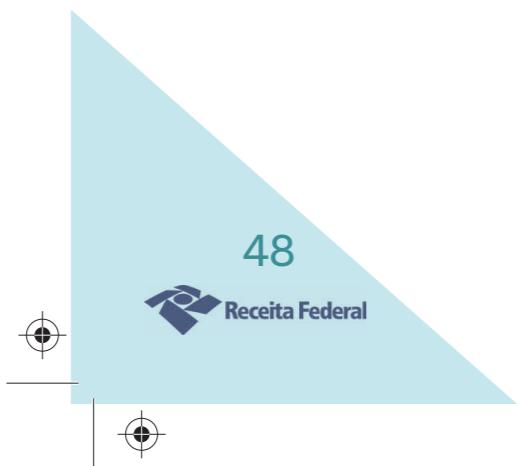
Os estudantes foram diretos em suas solicitações, apontaram o que faltava e ainda colocaram em ordem por grau de importância e prazo:

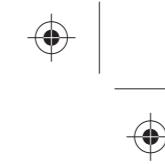
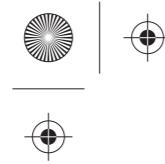
Senhora diretora Principal.

Nós, alunos, anotamos o que falta fazer no pátio da escola e para quando precisamos:

1 - Urgente:

- a) comprar rede para o gol e bolas novas;*
- b) consertar as torneiras quebradas do bebedouro que fica do lado de fora do prédio central;*
- c) mudar o pombal de lugar. Afinal, as pombas resolveram se instalar bem ao lado da quadra.*





2 - Menos urgente, mas precisa:

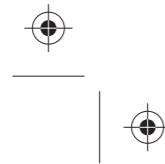
- a) cobrir a quadra para nós usarmos quando estiver chovendo;*
- b) construir um espaço lúdico com jogos de tabuleiro e materiais para quem não quer jogar bola durante a aula de atividade física;*
- c) contratar um jardineiro para cuidar da área verde e para cortar o mato.*

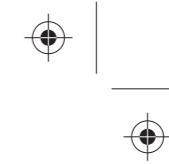
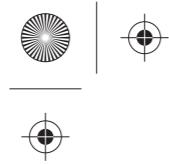
3 - Não precisa, mas seria bom se tivesse:

- a) um quiosque, com mesas e cadeiras ao ar livre, para nós podermos tomar lanche no pátio da escola;*
- b) uma piscina para nós termos aula de natação.*

c) - Nós também queremos:

- a) uma aula no museu da Era dos Dinossauros para sabermos mais de onde viemos.*



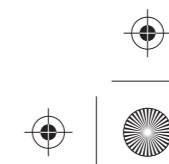
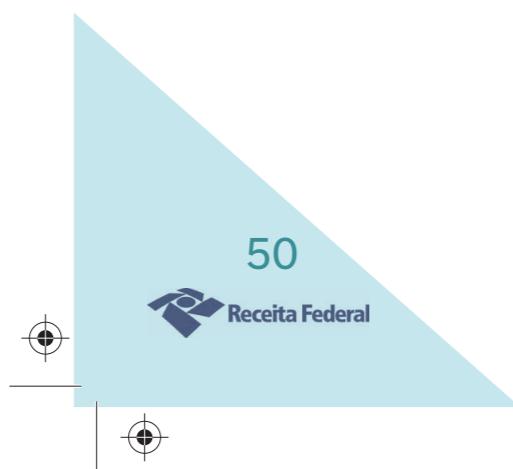


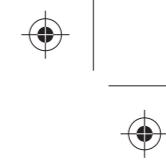
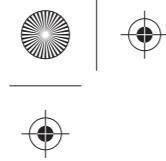
Tópicos principais do tema 7:

Como ser um cidadão participativo

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Identificar necessidades locais onde os tributos poderiam ser aplicados.
- Propostas e solicitações precisam ser justificadas.
- Estrutura da informação em tópicos e por grau de importância.
- Saber a quem ação e qual a forma correta de apresentação de propostas.





Tema 8: Orçamento Público e o direito à informação de fácil compreensão

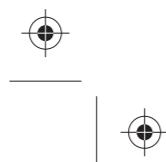
Grace e Lhugo leem as anotações feitas pelos estudantes e elogiam a forma organizada, clara e simples com que eles pontuaram as necessidades, as justificativas e as prioridades.

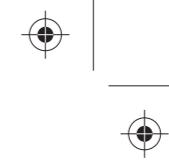
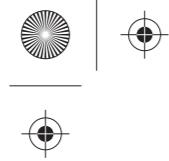
Os dois ficaram admirados com o trabalho e começaram a montar o material didático para apresentar para a turma.

Primeiro, verificaram o que foi previsto no orçamento anual aprovado pela chefe da cidade, a senhora Honestina.

Nesse documento, que era o orçamento público da cidade, estava escrito:

1. o quanto se esperava receber de tributo, ou seja, dinheiro para ser investido em serviços e obras públicas durante o ano;

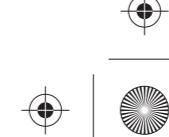
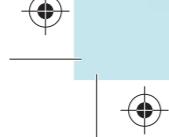


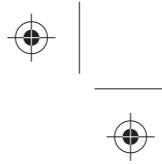
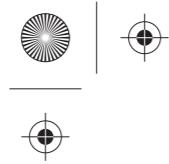


2. o quanto desse dinheiro já estava comprometido com gastos fixos do Estado e o quanto sobrava para investimentos extras;
3. a ordem de prioridade, ou seja, as escolhas de investimento feitas pela chefe da cidade e sua equipe em parceira com os cidadãos.

Os guardiões da Liga Cidadã consultaram também outro documento, que tinha sido elaborado no ano anterior. Ali, encontraram as prioridades de governo da senhora Honestina e onde o dinheiro dos tributos pagos deveria ser aplicado:

- ✓ *30% para pagar uma dívida antiga com o banco Empresta com Juros;*
- ✓ *20% para manter os componentes do Estado, que são os trabalhadores do Estado que prestam serviços públicos específicos;*
- ✓ *15% para a educação;*
- ✓ *13% para a saúde;*
- ✓ *6% para a segurança;*

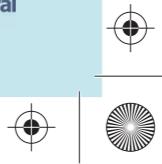
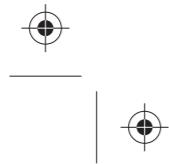


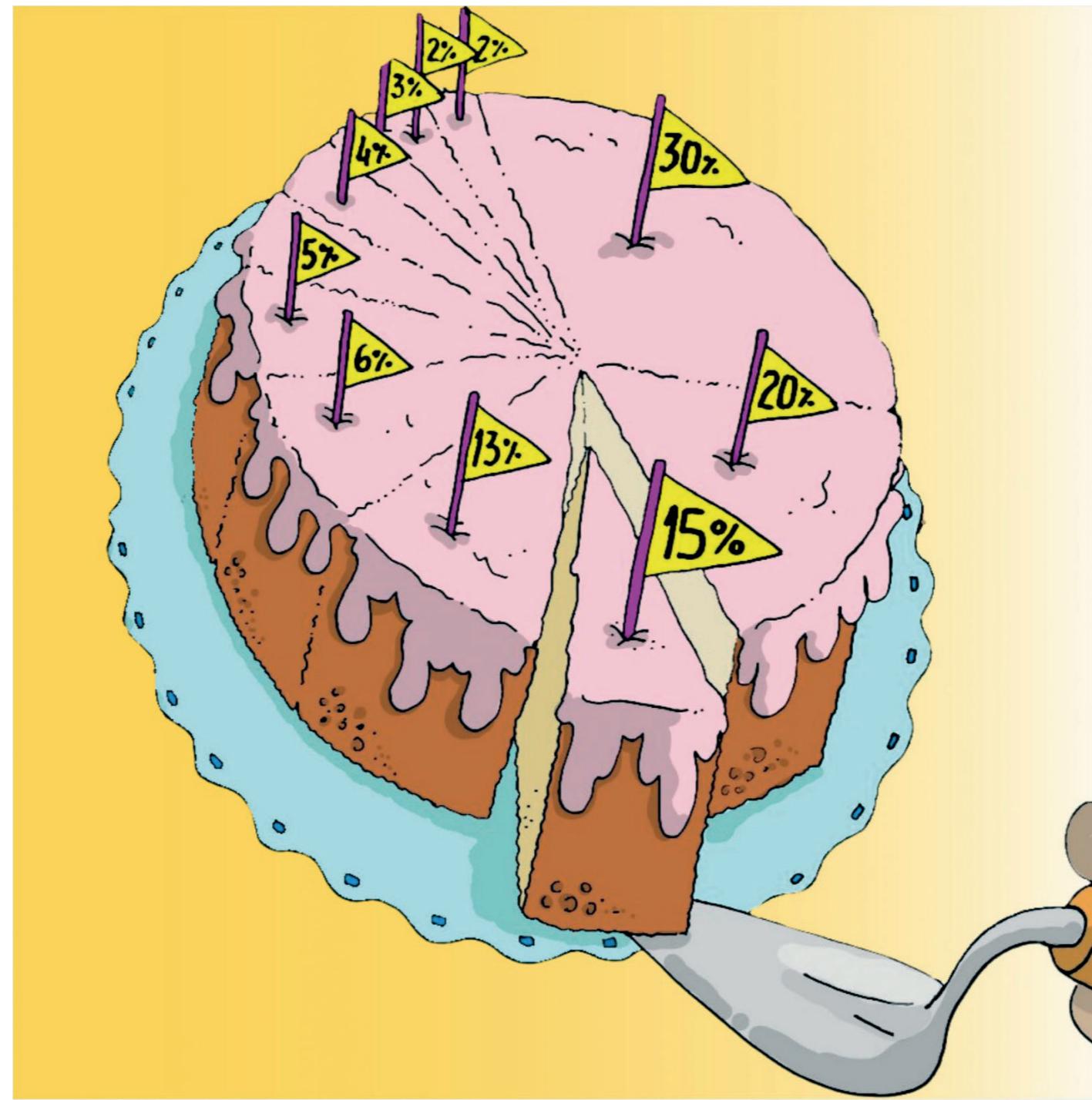
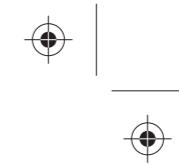
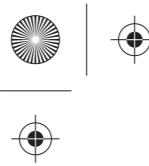


- ✓ 5% para obras e infraestrutura essenciais, como sistema de esgoto e água tratada para todas as casas;
- ✓ 4% para as aposentadorias dos idosos;
- ✓ 3% para outros serviços básicos e essenciais para a população, como a limpeza da cidade;
- ✓ 2% para benefícios de assistência aos cidadãos em situação de vulnerabilidade e de incapacidade;
- ✓ 2% para ajudar no desenvolvimento da cidade e gerar mais empregos para os cidadãos locais.

O orçamento público estava dividido como um bolo gigante, mas com pedaços de tamanhos diferentes. Cada uma das dez fatias correspondia a uma área importante.

Quanto maior a fatia, mais dinheiro do orçamento público seria destinado para ela. Isso, enquanto a senhora Honestina fosse a chefe da cidade.

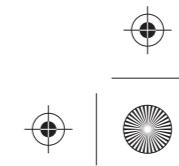
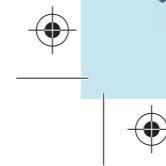


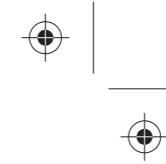
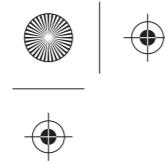


54

Receita Federal

Programa
Cidadania
Fiscal





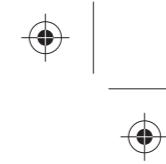
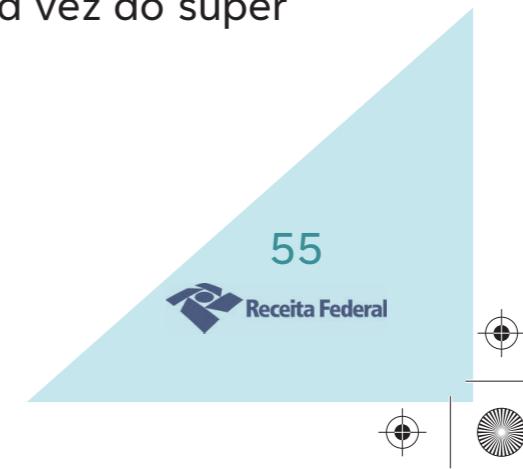
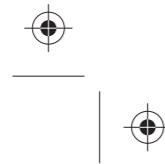
A parte destinada para a educação era a que estava escrito 15% e podia ser considerada como uma área de prioridade do governo da senhora Honestina.

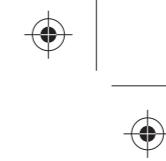
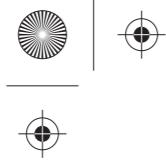
Grace ficou preocupada ao saber que a maior parte da fatia da educação já tinha sido consumida. Era daí que seria retirado um pedaço para poder atender o pedido dos estudantes da escola da diretora Principal.

Resolveu, então, acionar Tec, o gênio da matemática.

- Tec, como vamos fazer? Você consegue encontrar uma solução para o problema?

- Calma, Grace, quando o seu super faro não resolve, é a vez do super Tec agir - diz o golfinho com uma pitada de ironia.



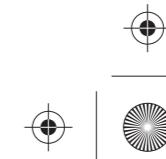
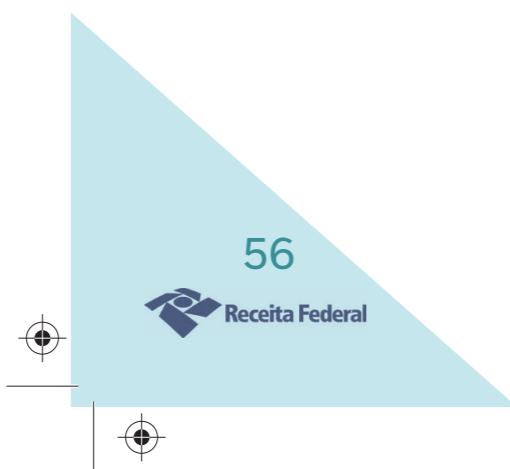


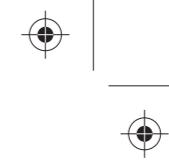
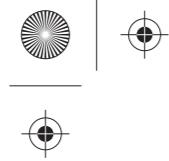
Tec começou a fazer cálculos e mais cálculos por horas, até, finalmente, levantar do computador e se dirigir ao encontro de Grace e Lhugo.

- Achei a resposta, dupla dinâmica! - exclama ele. Por precaução, antes de afirmar, precisamos consultar a diretora Principal e a senhora Honestina.

Após longas horas de estudo e de discussão, a Liga Cidadã estava preparada para apresentar o resultado aos jovens estudantes.

Já era noite, hora de descansar, pois o dia tinha sido longo.



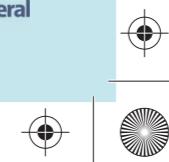
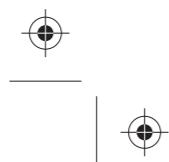


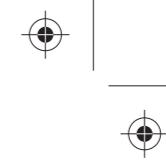
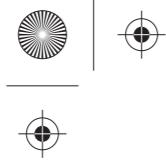
Tópicos principais do tema 8:

Orçamento Público e o direito à informação de fácil compreensão

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- A existência de dois documentos que definem como e onde o dinheiro público será gasto durante o ano.
- Eses documentos são leis, e, portanto, são públicos.
- Gastos governamentais: o governo só pode gastar o que está previsto nesses documentos.
- O orçamento público e o orçamento doméstico: semelhanças na dinâmica das entradas e das saídas de recursos.
- Como a sociedade pode participar da elaboração do orçamento público.





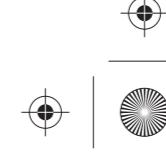
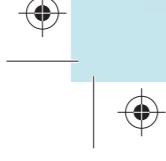
Tema 9: Políticas Públicas

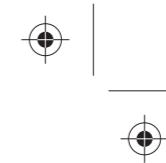
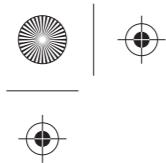
Na manhã seguinte, a dupla canina da Liga Cidadã estava a postos para mostrar o plano de melhoria do pátio da escola pública aos jovens estudantes.

A diretora Principal, o professor Tigre e outros colegas tentavam organizar os alunos. A notícia tinha se espalhado e a turma estava curiosa para saber da novidade.

- Bom dia, sejam bem-vindos! Mais uma vez contamos com a colaboração e os ensinamentos dos guardiões da Liga Cidadã. Prestem bastante atenção, pois depois teremos exercícios sobre o assunto – diz a diretora da escola.

- Quero começar parabenizando vocês, alunos, pelas observações e propostas enviadas para o novo pátio – parabeniza Grace.



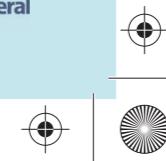
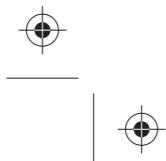


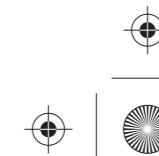
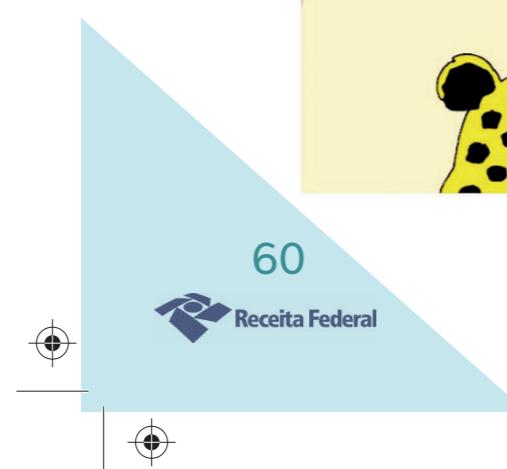
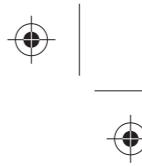
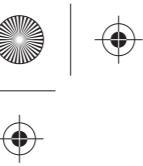
- Vocês estão no caminho certo para se tornarem guardiões mirins da cidadania e ajudar a melhorar não só a escola, mas a cidade e o local em que vivemos – elogia a guardiã.

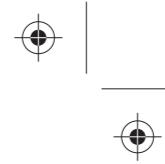
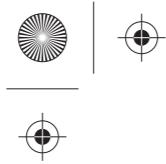
- Temos uma boa notícia: todas as solicitações urgentes poderão ser atendidas, pois estão dentro do orçamento da educação para este ano – explica Lhugo. - Agora, algumas menos urgentes, mas necessárias, precisarão aguardar.

- Com o dinheiro dos tributos recebidos e reservados para a educação deste ano, só será possível atender uma dessas solicitações. As outras duas, como são mais caras, precisarão ficar para o ano que vem – acrescenta o guardião canino.

- O documento que vocês fizeram foi entregue para a chefe da cidade, a senhora Honestina, que analisou e encaminhou para sua equipe incluir essa despesa no orçamento público do ano que vem – complementa Grace.







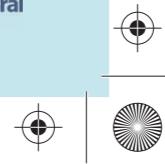
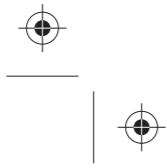
- Como educação é uma das prioridades do governo da chefe da cidade, teremos visitas programadas aos museus de história, como o da Era dos Dinossauros – afirma a diretora Principal.

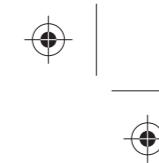
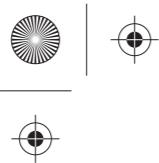
O salão da escola é invadido por expressões de alegria e uma salva de palmas. Os alunos comemoravam com alegria as novidades.

- Agora, vou deixar um desafio para as propostas que seriam boas se tivessem, porém não são tão necessárias - diz Grace e continua:

- Os professores e a diretora concordaram que os pedidos feitos contribuirão com o desenvolvimento de vocês, alunos. Os seus pais foram consultados e concordaram, também.

Nessas reuniões, chegou-se a um entendimento de que a construção do quiosque e da piscina numa área do terreno da escola, mas com entrada independente, beneficiaria os estudantes e os moradores no entorno da escola.





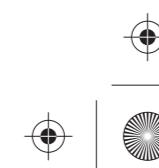
Assim, o espaço também poderia ser utilizado nos finais de semana para atividades recreativas supervisionadas por um profissional competente.

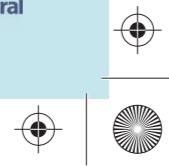
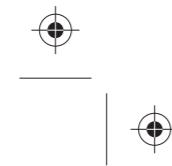
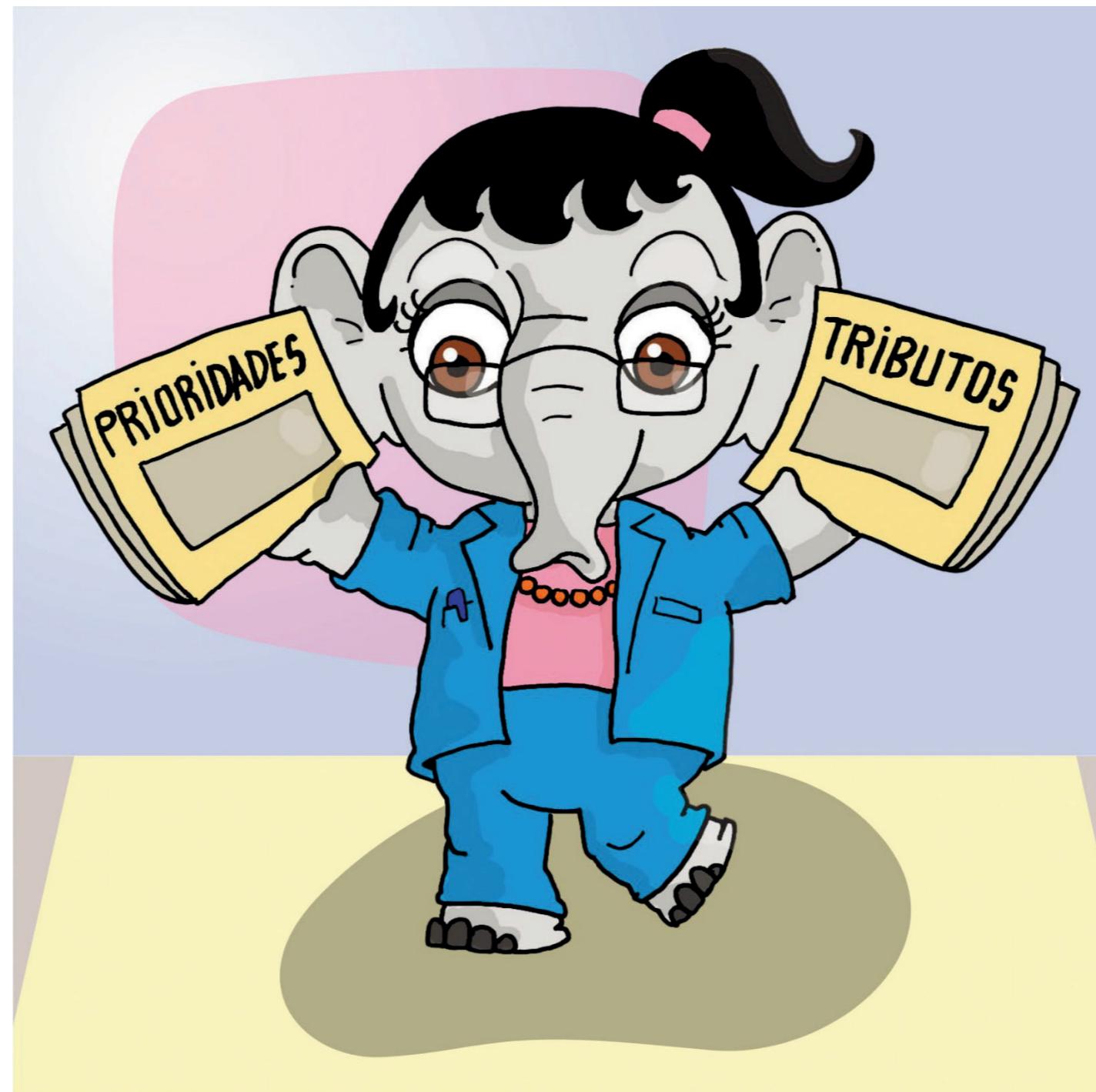
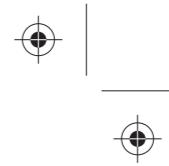
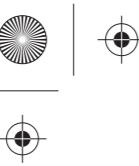
- Então, a próxima missão é convencer a chefe da cidade de que o quiosque e a piscina são melhorias importantes tanto para a escola como para a população local – diz Lhugo.

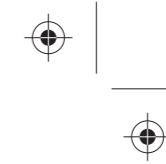
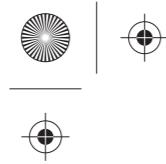
- Nesse sentido, talvez possam ser considerados como prioridades do governo e venham a ser realizados num período menor – conclui ele.

- E por que será que é preciso fazer isso? – pergunta a diretora aos alunos.

Os estudantes param, pensam, e de repente surge um ponto de interrogação na plateia atenta.





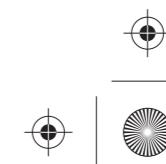
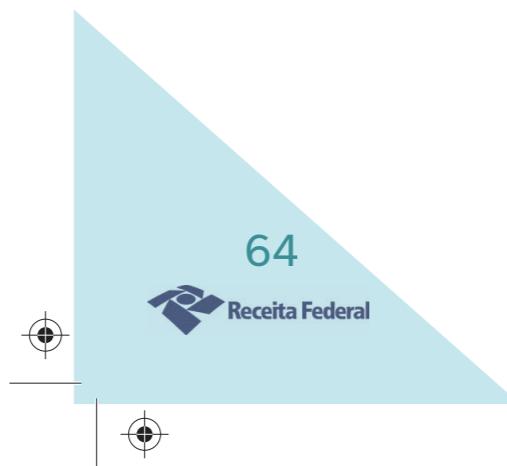


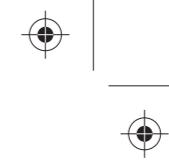
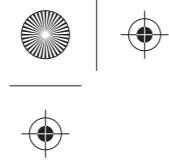
- Porque como o dinheiro dos tributos pagos é limitado, nem sempre é possível fazer tudo o que é necessário - explica o guardião canino.

- Por isso, a chefe da cidade escolhe as áreas e atividades mais importantes naquele momento e de acordo com as necessidades da população – finaliza ele.

- Como são os governantes que escolhem as áreas importantes e o quanto cada área vai receber de recursos públicos, ou seja, tributos pagos, dá-se o nome de políticas públicas - completa a diretora.

- Só que, guardiões mirins, lembrem-se de que temos que ficar de olho, pois quem escolhe os governantes somos nós – alerta Grace.



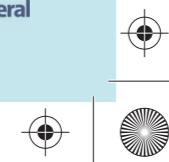
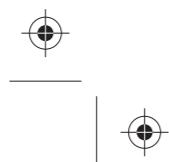


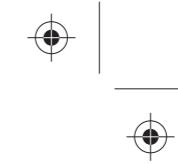
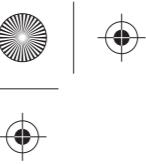
Tópicos principais do tema 9:

Políticas Públicas

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- O conhecimento das políticas públicas existentes e os objetivos a serem alcançados.
- A educação como um exemplo de política pública: merenda escolar, material didático, uniforme, professores, prédio da escola e estrutura existente, transporte escolar etc.
- O exercício da cidadania pela população, ao acompanhar a execução das políticas públicas existentes, ao denunciar qualquer irregularidade e ao propor novas políticas públicas, quando forem necessárias.

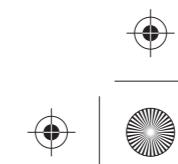
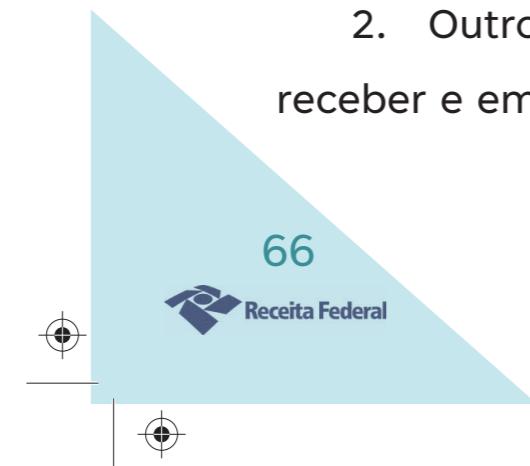


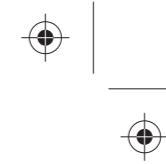
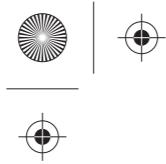


Tema 10: Controle Social

Coelho, o lebrão atento e rápido, que com suas longas orelhas, escutava tudo com atenção, resolveu perguntar:

- Diretora Principal, como nós podemos acompanhar as políticas públicas do governo da senhora Honestina?
- O primeiro passo é conhecer quais são as políticas públicas existentes - explica a diretora. No site do governo da nossa cidade há dois documentos importantes:
 1. Um, que define quais são as áreas de prioridade e
 2. Outro, que detalha o quanto de tributos pagos cada área irá receber e em que poderá gastar.



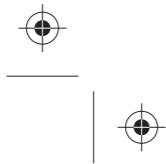


- Alunos, depois de estudar esses documentos, os guardiões da Liga Cidadã descobriram quais melhorias para o pátio da escola poderiam ser feitas neste ano e quais precisariam aguardar o ano que vem – completa a diretora Principal.

Logo após a explicação, Kitty, da família dos pequenos felinos siameses e a aluna mais perceptiva e curiosa da turma do professor Tigre, questiona com ares de detetive:

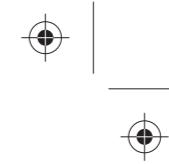
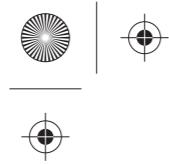
- Nesse site, nós conseguimos saber se a chefe da cidade e sua equipe gastaram corretamente os recursos dos tributos pagos?

- Sim, detetive mirim, a chefe da cidade deve prestar contas de forma simples e clara – responde Grace. - Qualquer cidadão poderá ter acesso a essas informações. É dessa maneira que saberemos se as políticas públicas propostas foram realizadas.





68



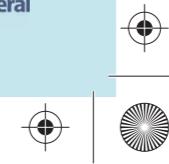
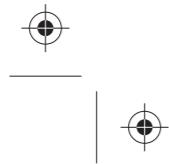
- A partir desse conhecimento, poderemos cobrar o que não foi feito e verificar se o que foi feito atende às necessidades da população - complementa Lhugo.

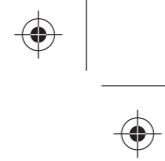
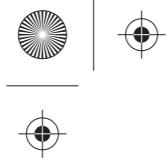
- Todos têm o direito de saber como os tributos pagos foram aplicados, mas também têm o dever de participar e de acompanhar a realização das políticas públicas e seus resultados – aponta a Grace.

- E como fazemos isso? - pergunta Kitty, a detetive mirim.

- Pelo grupo dos cidadãos organizados da nossa cidade, que se chama Águia Social – fala a guardiã da Liga Cidadã.

- Agora, alunos, temos mais uma missão: verificar se as contas do governo da senhora Honestina estão certas. Afinal, nós precisamos ajudar a encontrar uma solução para a construção do quiosque ao ar livre e da piscina no terreno da escola - acrescenta a diretora Principal.



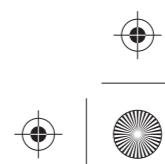


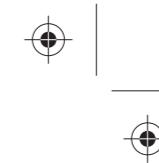
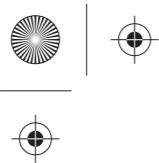
Tópicos principais do tema 10:

Controle Social

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Controle social: o dever da sociedade de acompanhar as políticas públicas existentes e de verificar se os recursos dos tributos pagos estão sendo gastos corretamente.
- O dever dos governantes de prestar contas para a população, pois eles são os representantes eleitos pela população para representá-la.
- A transparência dos gastos públicos para que a população consiga exercer o controle social.
- Quem são os representantes eleitos que escolhem as políticas públicas e as áreas importantes do investimento público: vereador, prefeito, deputado, governador, presidente etc.





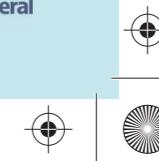
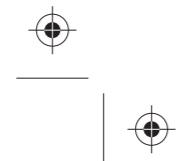
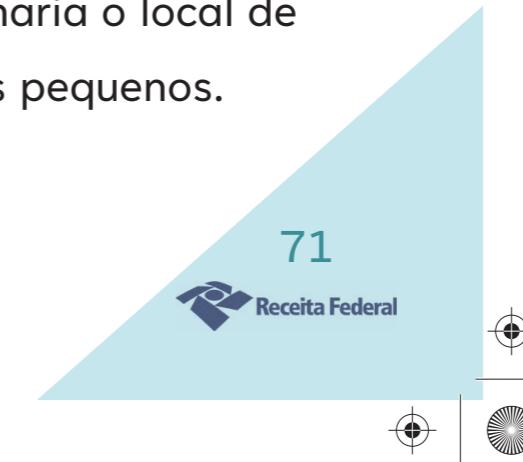
Tema 11: E o que é corrupção?

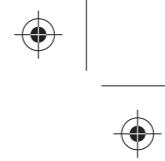
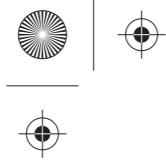
Enquanto isso, na sala da Liga Cidadã, Tec detecta uma atividade suspeita na construção do novo hospital público da cidade.

Como parte da missão de analisar o orçamento da cidade e buscar soluções para atender melhor às necessidades dos cidadãos, Tec se infiltrou nos sistemas informatizados das contas públicas.

Ali, ele descobriu que as contas pagas pela equipe de obras do governo da senhora Honestina diziam uma coisa, mas o que tinha sido construído era outra coisa.

A ala infantil do hospital era um projeto inovador e tornaria o local de tratamento dos problemas de saúde algo divertido para os pequenos.



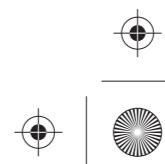
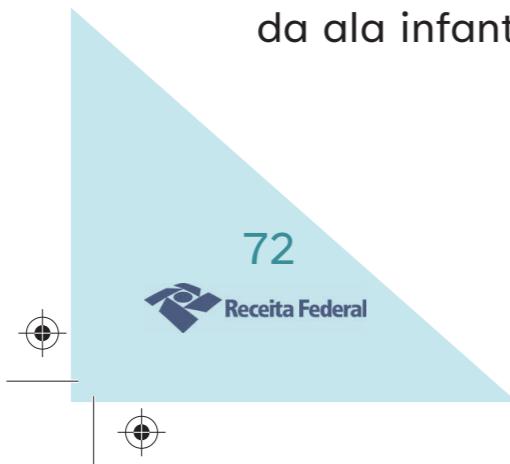


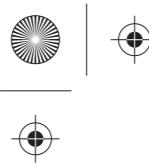
Tinham sido planejados trinta quartos infantis, mais salas e aparelhos de exame adaptados aos temas: safari na selva, jornada espacial e Era dos Dinossauros.

Ao invés disso, Tec verificou que tinham sido entregues somente ~~trinta~~^{dez} e cinco quartos iguais aos quartos dos adultos, todos pintados de branco e que davam a sensação de estar entrando numa triste casa de gelo.

A sala dos aparelhos de exame dava medo de entrar até para o esperto golfinho, parecia um antigo laboratório de experiências de um cientista amador e bagunceiro.

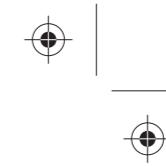
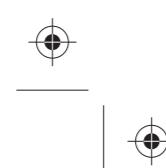
Ao investigar as contas públicas da cidade, Tec encontrou rastros que levavam a integrantes do bando malvado do Cobra. Eles estavam infiltrados e desviavam dinheiro público que deveria ir para a construção da ala infantil do hospital.

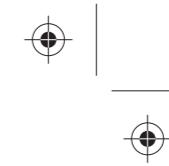
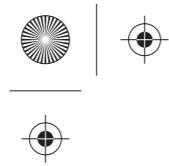




73

Receita Federal





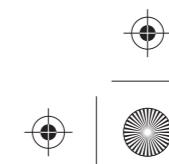
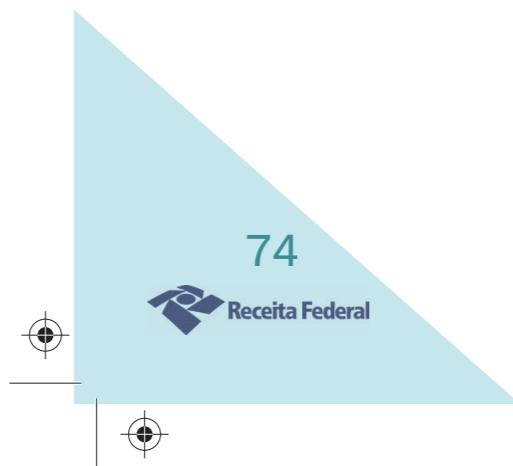
- Que cruéis! - exclamou Sissi ao saber do ocorrido.

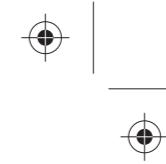
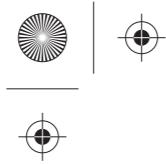
- Temos que acionar o ágil Pantera, com seus olhos que enxergam tudo, e os guardiões Contra o Crime – diz Léo.

Eram vários os envolvidos no esquema criminoso, desde o funcionário que aceitou um presente para fazer algo que não era correto, depois o cidadão que viu que algo não estava certo e fingiu que não viu, até o chefão invisível que comandava tudo.

Era o caminho da corrupção.

Todos os que percorriam esse caminho praticavam algo muito errado e desonesto, alguns mais e outros menos.



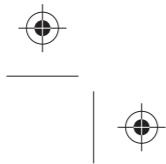


A ação deles causaria danos enormes se não fosse desmascarada pelos guardiões da Casa do Tesouro e pelos guardiões Contra o Crime.

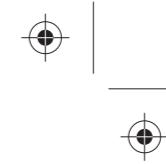
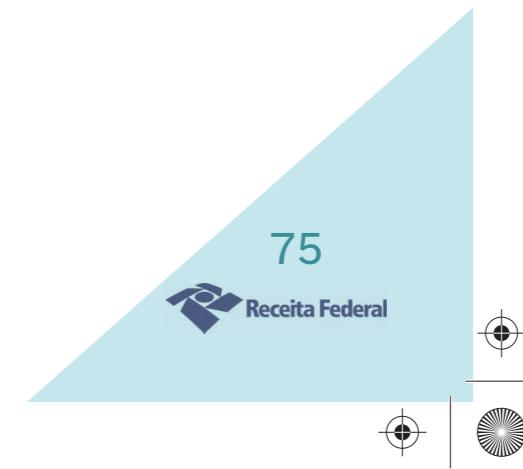
Felizmente, os bravos guardiões conseguiram impedir a ação dos bandidos e o dinheiro público desviado foi recuperado.

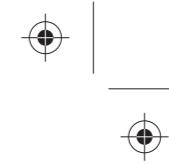
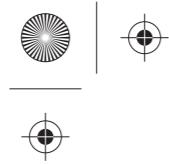
A nova ala do hospital infantil foi finalizada como havia sido planejada e dentro do orçamento inicial.

Só que a Liga Cidadã ainda tinha que resolver o problema da falta de recursos públicos para construir a piscina e o quiosque pedidos pelos alunos da escola da diretora Principal.



Programa
Cidadania
Fiscal



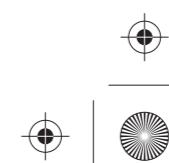


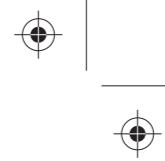
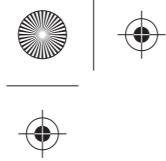
Tópicos principais do tema 11:

E o que é corrupção?

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Corrupção deve ser entendida com algo desonesto e errado.
- A prática de um ato desonesto, por menor que seja, e o prejuízo ao próximo.
- Valores morais e éticos.
- A capacidade de praticar ou aceitar algo desonesto e a relação com valores morais e éticos.
- Atitudes honestas e ações cotidianas corretas, praticadas por cada um, e que contribuem para o alcance de uma sociedade livre, justa e solidária, como está escrito na Constituição.



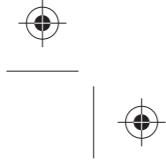


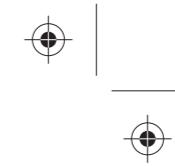
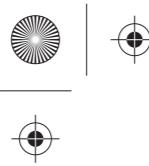
Tema 12: Produto pirata é fria!

No luxuoso esconderijo secreto dos fora da lei, os vilões Cobra e Tubarão Cinzento planejam outra ousada investida, após a ação bem-sucedida dos guardiões contra o crime e da Casa do Tesouro que acabou com o esquema criminoso da construção do novo hospital da cidade.

Agora, os malvados chefões querem recrutar os piratas do mar para trazer ilegalmente milhares de celulares contrabandeados e brinquedos eletrônicos falsificados.

Eles querem vender os produtos no mercado paralelo por um preço bem mais barato do que o que é oferecido pelas lojas que cumprem com as leis do Estado.

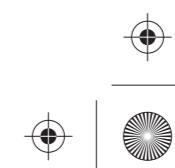
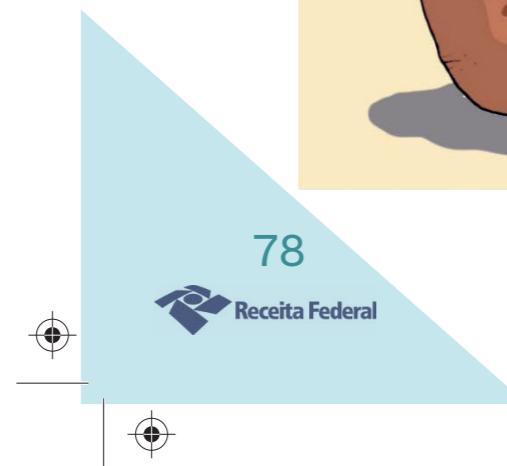


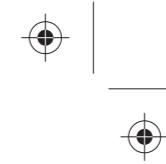
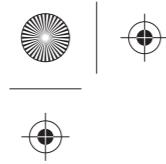


78

Receita Federal

Programa
Cidadania
Fiscal



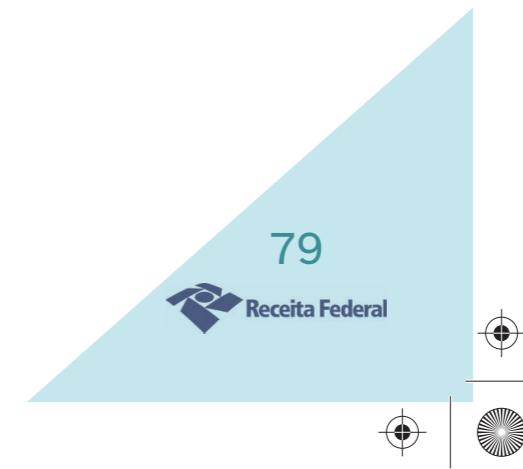
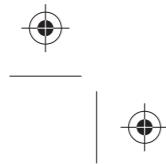


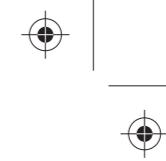
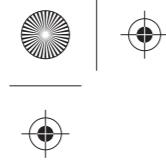
Os dois estão arquitetando cada detalhe do grande plano, pois sabem que só terão sucesso se ninguém ficar sabendo, principalmente os bravos guardiões que volta e meia atrapalham os planos criminosos.

Primeiro, eles precisam planejar como enganar os Inspetores Du e Ana, que fazem a ronda e garantem a segurança do porto de chegada de inúmeras mercadorias estrangeiras.

Depois, encontrar um esconderijo seguro, só que ao mesmo tempo fácil de localizar por quem quiser comprar os produtos.

Por último, não emitir nota fiscal e só receber em dinheiro vivo. Afinal, se tiverem que pagar impostos ou depositarem dinheiro no banco, serão descobertos e tudo irá por água abaixo.



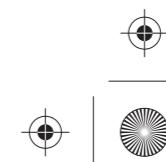


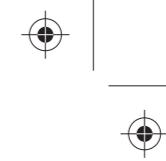
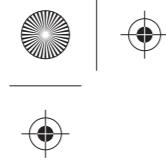
Tópicos principais do tema 12:

Produto pirata é fria!

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- **Produto pirata ou falsificado** é um produto fora das regras e das leis.
- **O produto falsificado** tenta imitar as características de um produto original. Utiliza o nome de marcas e/ou logotipos registrados e conhecidos sem autorização, sendo ilegais.
- **A venda de produto pirata** prejudica toda a sociedade, pois, além de não pagar imposto para o Estado, elimina empregos formais.
- **São produtos** que podem fazer mal à saúde, pois não passam por controle de qualidade.
- **Produto associado a práticas erradas de conduta.**





Tema 13: A sonegação prejudica todo mundo

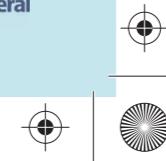
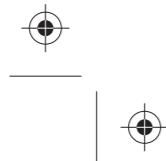
Cobra e Tubarão Cinzento colecionam inúmeros títulos relacionados ao mundo dos fora da lei. São experientes sonegadores de impostos e mestres nos disfarces, tanto que eles nunca foram capturados.

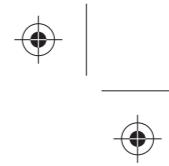
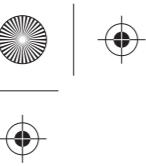
Maus cidadãos como esses dois, que não respeitam as leis, fazem mal para toda a população local. Por não pagarem impostos e não gerarem empregos formais, eles conseguem vender os produtos piratas muito mais baratos do que os produtos regulares.

Os comerciantes e as empresas que seguem as leis, pagam todos os tributos e os funcionários corretamente, acabam sendo prejudicados.



Programa
Cidadania
Fiscal

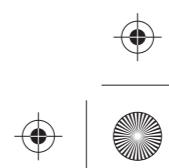
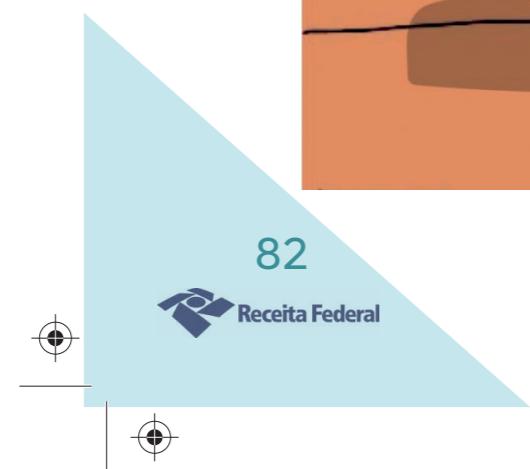


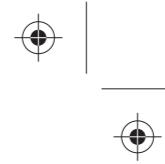
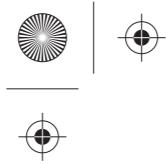


82

 Receita Federal

 Programa
Cidadania
Fiscal



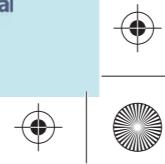
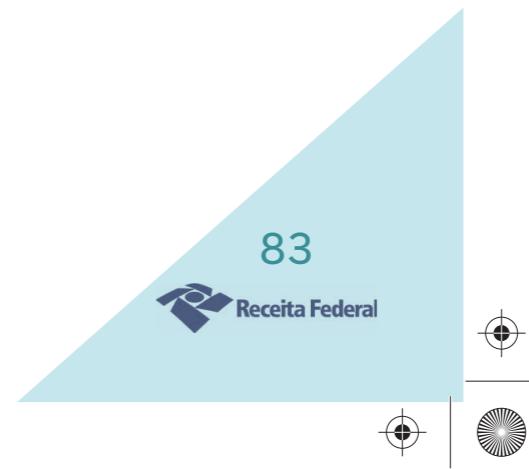
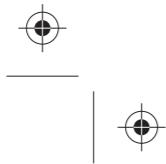


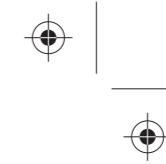
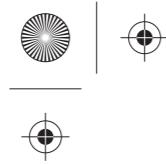
Apesar de parecer bom comprar um produto por um preço baixo, temos que ficar atentos. Atrás disso, podem existir coisas ruins, além do simples fato de não pagar tributos, que é conhecido como sonegação.

Com a sonegação vai faltar dinheiro para o Estado realizar políticas públicas como saúde, educação, segurança, saneamento básico etc. É provável que a senhora Honestina nem consiga realizar tudo o que foi planejado durante o seu período à frente do governo da cidade.

Para evitar que isso aconteça, as duas turmas de guardiões da Liga Cidadã estão silenciosamente monitorando os passos dos vilões.

Quem sabe essa poderia ser a solução para resolver o problema dos alunos da escola da diretora Principal. Talvez, os guardiões consigam encontrar para onde foi o dinheiro dos tributos de outras ações ilegais comandadas por Cobra e Tubarão Cinzento.



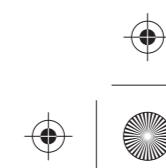
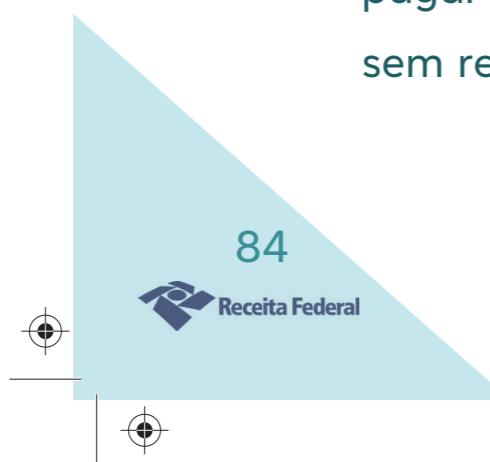


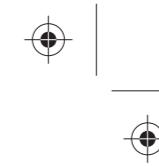
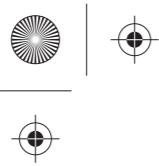
Tópicos principais do tema 14:

A sonegação prejudica todo mundo

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- A responsabilidade de cada cidadão para a construção de uma sociedade mais justa, livre e solidária, como escrito na Constituição.
- O respeito às regras estabelecidas pela Constituição e pelas leis.
- A consciência de que o não pagamento de tributos prejudica o funcionamento do Estado e a execução das políticas públicas.
- Sonegação como o ato de fazer algo escondido para não ter que pagar imposto: vender produto sem nota fiscal, prestar um serviço sem recibo, comprar uma mercadoria ilegal para revender etc.

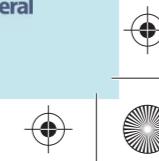
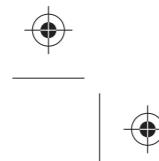
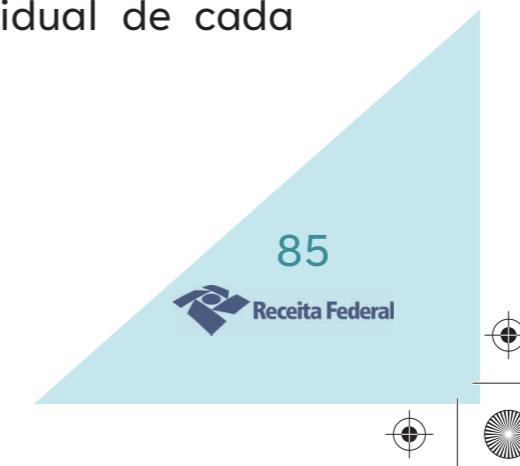


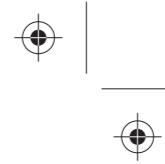
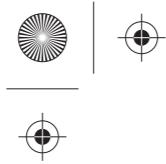


Tema 14: CPF: cadastro de pessoas físicas

Doutor Leão, Léo, Pantera, Sissi, Grace e Lhugo estão reunidos na sala de operações analisando os dados e as evidências encontrados por Tec.

- Será um desafio. Temos que agir rápido – fala doutor Leão com ar de preocupação.
- Não se preocupe, já estamos em ação. Temos um plano de ataque – diz Sissi.
- Quando seguimos os passos das artimanhas dos vilões Cobra e Tubarão Cinzento encontramos primeiro só os peixes pequenos e as pequenas serpentes no nosso sistema de cadastro individual de cada cidadão (CPF), mas não desistimos - explica Tec.





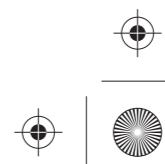
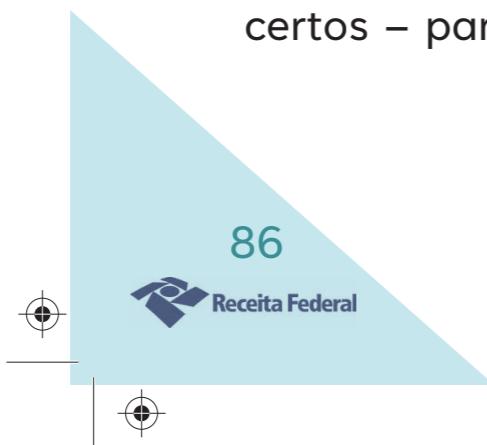
- Avançamos e montamos o quebra-cabeças. Tudo ficou mais claro e menos nebuloso dentro da escuridão em que agiam os dois chefões malvados – complementa Léo.

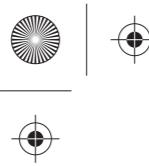
- Exato, ao unirmos forças, conseguimos enxergar outras espécies do reino animal que agiam no submundo do crime - acrescenta Pantera, o novo aliado da Liga Cidadã.

- Alguns desses fora da lei estavam cadastrados no sistema CPF, outros estavam disfarçados - comenta Grace.

- Eles eram peças importantes do quebra-cabeças e perigosos aliados dos temidos vilões - finaliza o Lhugo.

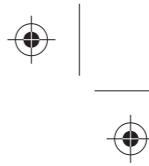
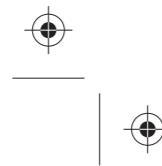
- Bom trabalho time! Agora, estamos mirando a flecha nos alvos certos – parabeniza Léo.

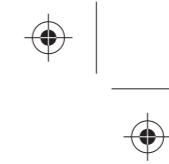
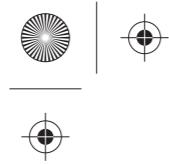




87

Receita Federal

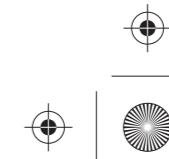
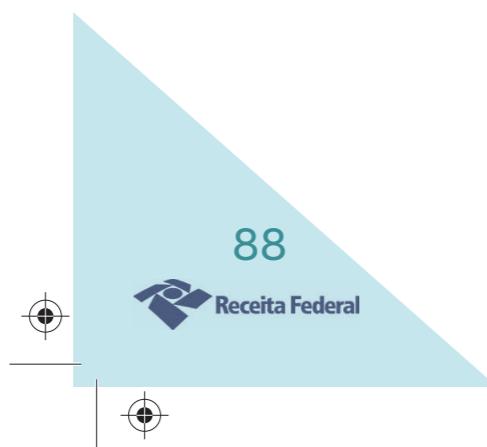


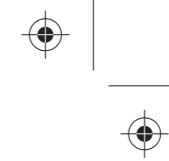
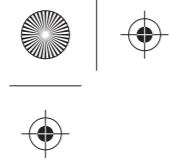


- Ah, esta juventude me enche de orgulho - suspira o experiente doutor Leão, com ar de satisfação ao ver a nova geração atuando com respeito ao próximo e em busca de uma sociedade mais participativa, justa e menos desigual.

E para manter seu ar de austeridade, solta a última:

- Podem comemorar hoje, mas nada de parar por aí, hein! Ainda temos muito trabalho pela frente... as solicitações dos alunos, o quiosque ao ar livre e a piscina para a escola, os vilões...





Tópicos principais do tema 14:

CPF: cadastro de pessoas físicas

Conceitos e abordagens que podem ser trabalhados:

- Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) é um banco de dados com informações de contribuintes.
- A inserção do número do CPF na nota fiscal de compra para evitar a sonegação de impostos.
- A possibilidade dos cidadãos, que ainda não são obrigados a fazer o cadastro, como as crianças, poderem ter um número de CPF.
- O número do CPF é único e identifica cada indivíduo.

